

Sino Atzul

Nº 1 — 1960



Sino Azul

ANO XXXIII N° 1 — 1969

CAIXA POSTAL 450
RIO DE JANEIRO



REVISTA DOS
EMPREGADOS
DAS ORGANIZAÇÕES:

COMPANHIA TELEFÔNICA
BRASILEIRA

COMPANHIA TELEFÔNICA
DE MINAS GERAIS

COMPANHIA TELEFÔNICA
DO ESPIRITO SANTO



NOSSA CAPA

Suzana Simões de Souza, telefonista do Interurbano de São Paulo, é a nova Rainha do TC paulistano. É um «brôto» de 20 anos de idade e 1 metro e 55 de altura.



ÍNDICE

CIDADES BRASILEIRAS

Araraquara — Morada do Sol..... 4

VÁRIAS NOTÍCIAS

Visita do Sr. H. Borden à C. T. B. ... 1

Furnas, a Light e o Desenvolvimento Industrial do Brasil 2

Nova Estação em Rio Bonito 10

Clube de Doadores de Sangue 14

I Exposição de Eletricidade e Eletrônica de Itajubá 15

Proteção Contra Fogo 16

Inaugurada a Estação «31» 16

Inaugurados Três Novos Postos Telefônicos Públicos 17

Festas de Natal 22

Fatos e Fotos 40

Palestras do Dr. J. A. Wiltgen sobre Assuntos Telefônicos 43

I Mostra de Arte dos Empregados da C. T. B. 52

Nova Estação em Lins 54

O QUE DIZEM DE NÓS

Bem Servir foi o lema 18

NOSSOS VETERANOS

Homenagens a José Luiz Pacheco Fernandes 20

Entrega de Emblemas aos Nossos Colegas Veteranos 44

Outros que se aposentam 56

Fotos e nomes de Veteranos 60

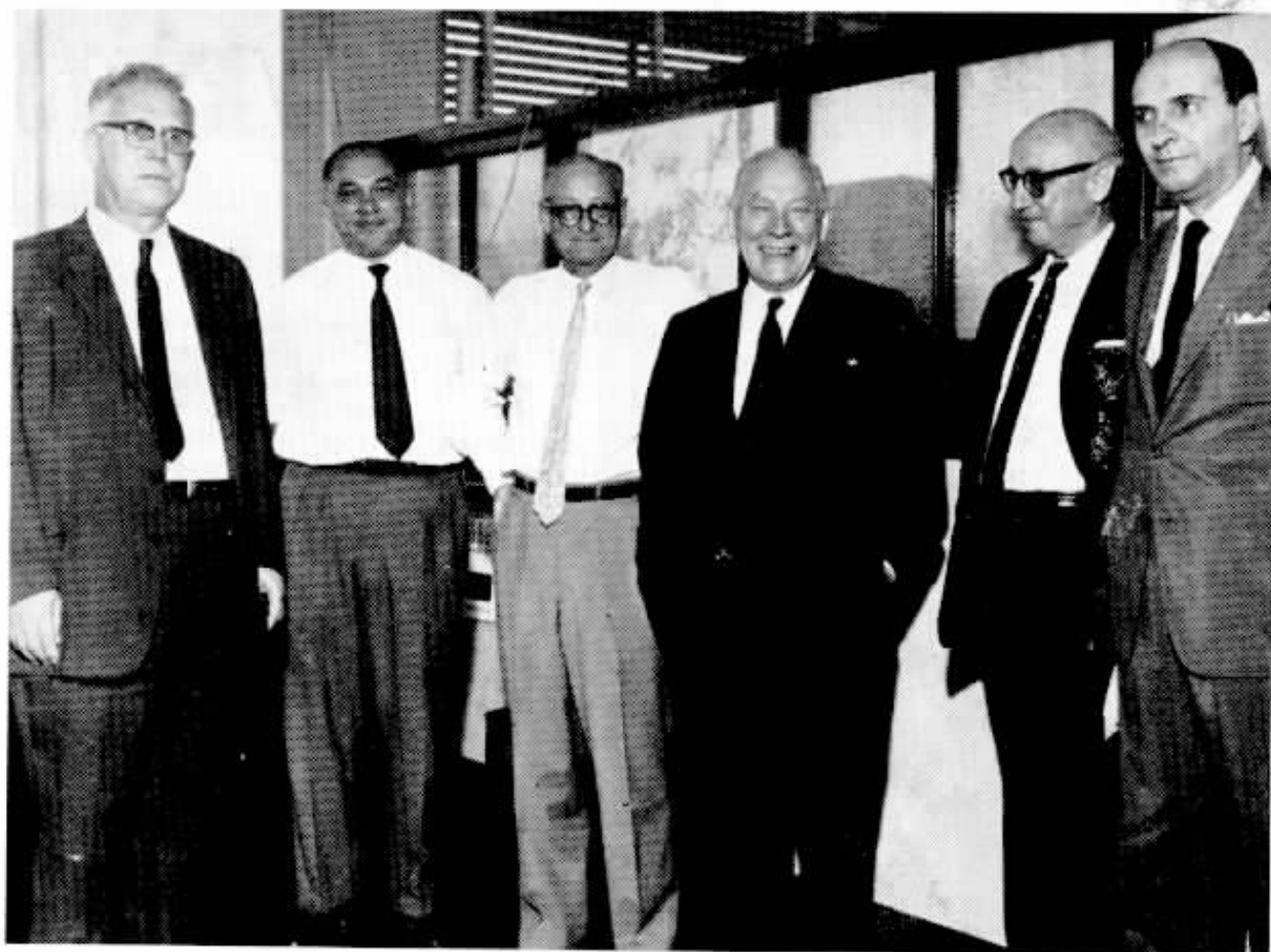
PELOS CLUBES

Eleição da Rainha do TC de São Paulo 58

O TAC Campeão de Basquete do CEMDECA 59

HUMOR

Sino Humor capa 4



Flagrante da visita do Sr. H. Borden ao Departamento de Engenharia. Da esquerda para a direita: os Srs. T. D. Christian, Moysés Brafman, J. H. Kohmann, H. Borden, J. A. Wiltgen e Theodoro Arthou. O Sr. H. Borden demorou-se em todos os departamentos que visitou.

VISITA DO SR. HENRY BORDEN À CTB

A Companhia Telefônica Brasileira recebeu a visita do Sr. H. Borden, Presidente das Companhias Associadas que percorreu, juntamente com os Srs. T. D. Christian, Diretor Superintendente Geral e Theodoro Arthou, Superintendente Geral Adjunto, os escritórios do prédio central, numa visita das mais interessantes e em que pôde colhêr uma impressão geral das atividades desenvolvidas na grande colmeia de trabalho situada na Avenida Presidente Vargas.

Realmente, para o Sr. H. Borden, foi uma ocasião bastante apropriada a que escolheu para a efetivação dessa visita, uma vez que, em plena hora de trabalho, foi verificando uma a uma as condições existentes que lhe permitiram uma visão de conjunto da atividade quotidiana dos cetebenses, empenhados numa batalha diária a serviço do público, objetivando dar-lhe o melhor pos-

sível em matéria de comunicações telefônicas.

Do último andar ao térreo, envolvendo a todos na sua simpatia irradiante, o Sr. H. Borden foi cumprimentando, fazendo questão de um aperto de mão franco e positivo, no qual exprimia um incentivo diante dos companheiros da mesma atividade.

Foi uma visita que causou plena satisfação a quantos trabalham no maior centro de atividades da Companhia Telefônica Brasileira no Rio de Janeiro, os quais demonstraram o prazer que lhes trazia a presença de tão destacada personalidade na vida da Companhia, prestando-lhe uma homenagem maior do que se houvessem paralizado as suas atividades para recebê-lo: demonstrando-lhe como trabalham dentro dos ideais comuns de fazer sempre mais e melhor.



Dr. Antônio Gallotti, que pronunciou importante discurso na ocasião, alusivo ao empreendimento.

NO auditório do Instituto do Açúcar e do Alcool, realizou-se com a presença do Sr. Presidente da República, o Simpósio sobre o grande projeto hidroelétrico de Furnas. Na ocasião, o Sr. Antônio Gallotti, Vice-Presidente Executivo das Empresas do Grupo Light no Brasil, "em nome da organização que reúne 40 mil brasileiros e 4 mil estrangeiros de 52 nacionalidades, orgulhosamente radicados em nossa terra, e também com o pensamento em quantos nos antecederam desde 1901, na tarefa incessante e fecunda" falou para "lembrar que na origem dos esforços para a eletrificação do país, no primeiro ano do século, se encontra a Light".

Prosseguindo, o Sr. Gallotti afirmou: "Começamos sózinhos, mas agora, quando o Brasil estrutura novos e grandiosos alicerces

para o seu desenvolvimento, marchamos lado a lado, com organizações que nos enchem de vibração e entusiasmo". E após citar essas organizações — Cemig, Uselpa, Furnas e a Hidro-elétrica do São Francisco, disse: "Todos sabem o que temos sido e o que somos: o maior parque industrial do hemisfério Sul só se tornou realidade porque em São Paulo, a Light pode atender ao substancial suprimento de energia elétrica exigida para movimentar as suas máquinas".

"Em 1956, a indústria paulista, suprida quase na sua totalidade pelo nosso sistema, produziu 250 bilhões de cruzeiros e, para 1959, as estimativas alcançam o nível de 400 bilhões."

"O crescimento de centros como São Paulo e Rio provoca espanto. A impressão é de transbordamento. Não há, no setor da eletri-

FURNAS

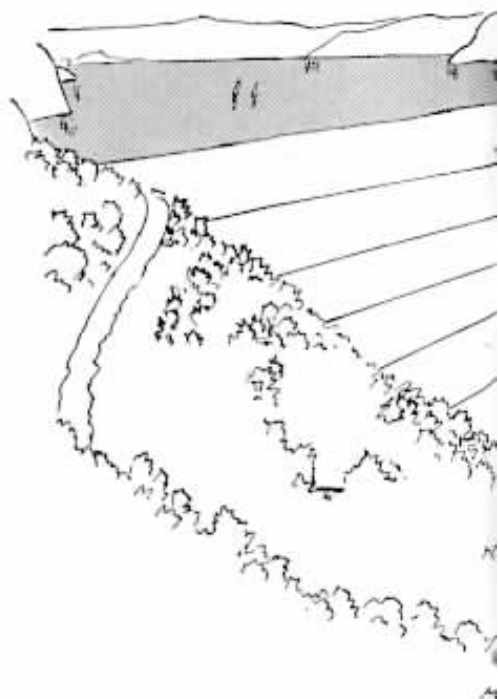
cidade, recursos que bastem para corresponder à fome e ao nervosismo dos pedidos. Só em São Paulo, nos primeiros seis meses deste ano, a Light fez uma ligação nova cada dois minutos; e só a indústria automobilística já congrega 710 fábricas.

"Na área a que servimos, o consumo de energia se eleva a 1.100 kWh per capita, em confronto com a média nacional de cerca de 300 kWh; na nossa área estamos, pois, quase ao nível da Alemanha e acima do da França, da Tchecoslováquia e do Japão."

"Na América Latina, o índice maior é o do Chile, com 515 kWh, seguido da Argentina com 360, Uruguai com 335 e México com 205."

"Desencadeamos uma força que agora ameaça estrangular-nos."

"A nossa capacidade de planejar e executar, porém, não esmorece, apesar de



A Light e o Desenvolvimento Industrial no Brasil

SIMPÓSIO SOBRE O GRANDE PROJETO E SEUS REFLEXOS NA INDÚSTRIA E NA AGRICULTURA — PRESENTE O SR. JUSCELINO KUBITSCHEK

ataques, incompreensões e ameaças. A nossa obra é no Brasil e para o Brasil. Por isso, o nosso ânimo não se aquebranta, mesmo quando em relação a nós, escasseiam isenção e objetividade na análise dos fatos do passado e no equacionamento dos problemas do presente."

Enaltecendo os esforços do Presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira, continuou: "Furnas é também o marco inicial da participação das empresas privadas de eletricidade em grandes empreendimentos estatais."

"A São Paulo Light sente-se feliz com essa vinculação que exige continuados esforços, colaboração financeira e técnica e se traduz em motivos de orgulho."

"Nós, da Light, estamos habituados a incompreensões. Apenas iniciada a marcha pioneira, eramos ainda principiantes, estava-

mos começando a rasgar as trevas, davamos os primeiros passos de bandeirantes da eletricidade e já sentíamos sinais de injustiça na palavra encantadora do grande poeta Olavo Bilac."

Depois de aludir às palavras do poeta que amaldiçoava a luz, inimiga do luar, inspirador dos poetas, disse mais o Dr. Gallotti: "Sabeis que a maldição não medrou. A prova aqui está, neste almôço. A prova está em Furnas, em Três Marias, em São Francisco, em Peixoto. A prova está nos 500.000 kWh que a Light adicionará ao seu sistema gerador, em 1960, primeira grande etapa finalizada do programa de metas do Presidente Juscelino Kubitschek, no setor da eletricidade."

"Esse aumento de meio milhão de quilowatts com a consequente ampliação das rédes de transmissão e distribuição está orçado

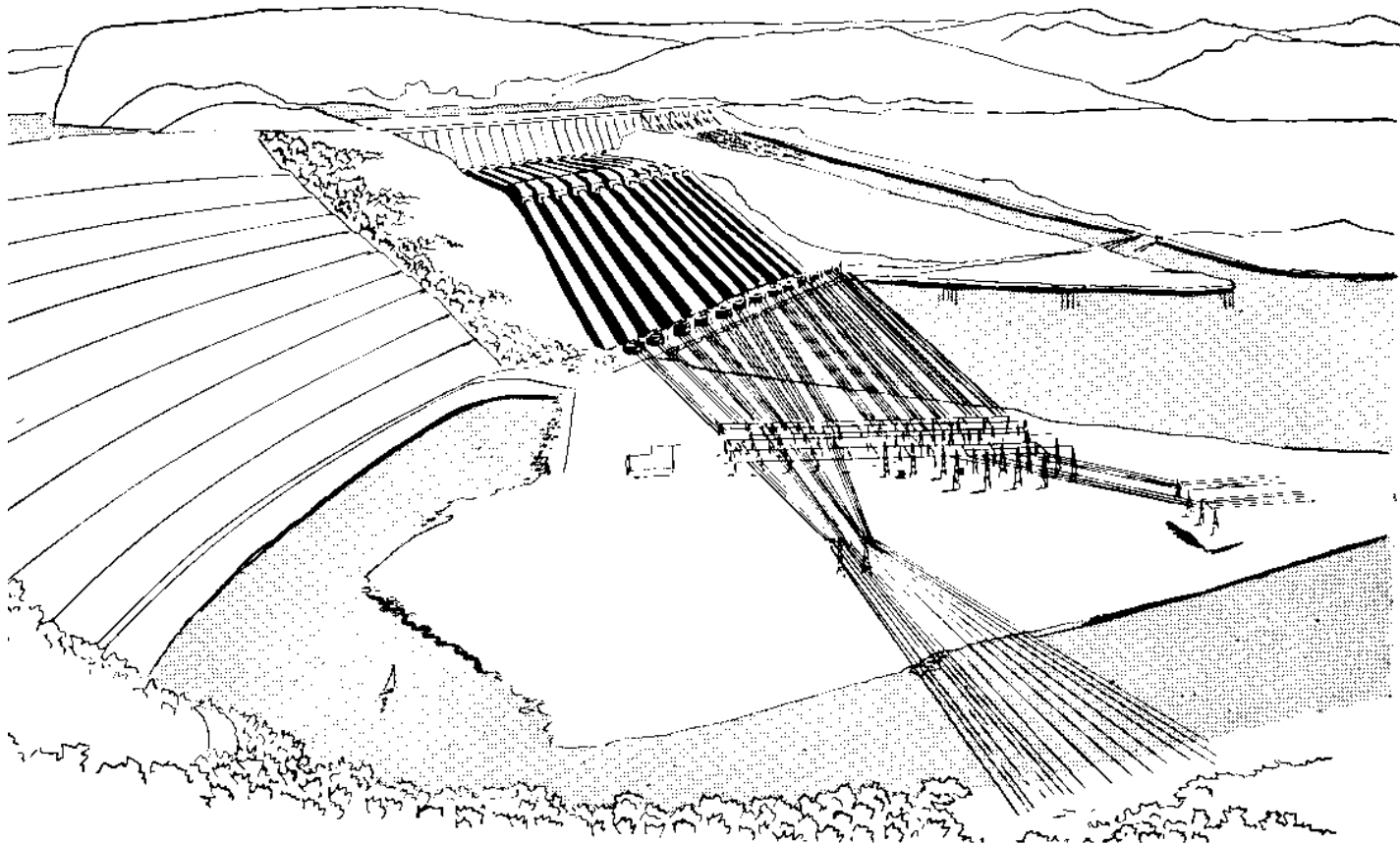
em cerca de 55 milhões de dólares e de 10 bilhões de cruzeiros".

"Assim, a nossa capacidade geradora atingirá, no próximo ano, ao nível de 2 milhões e 200 mil kWh."

"Confortam-nos a magnitude da obra realizada e palavras como as de Getúlio Vargas, ao inaugurar um de nossos serviços:

"O Governo nunca fez favores à Light e só lhe impôs ônus e sacrifícios. Devo fazer esta justiça e aproveito a circunstância para dar o meu testemunho de que esta Companhia sempre obedeceu às leis brasileiras".

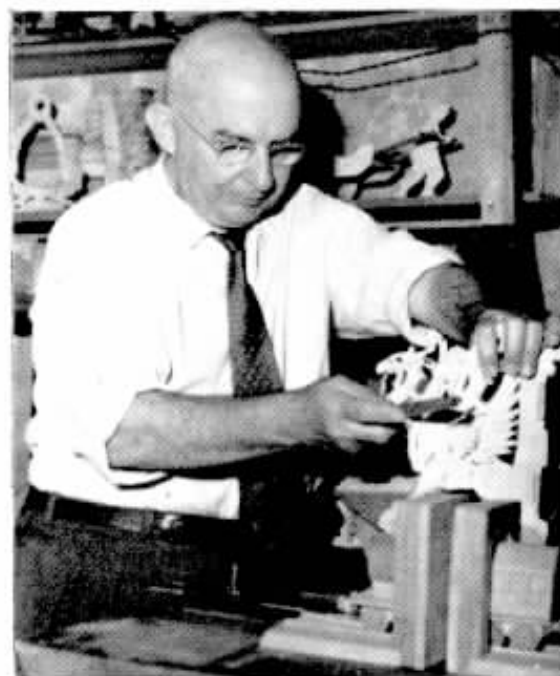
"Palavras deste quilate — terminou — e estímulos como nos tem dado o Presidente Kubitschek fazem a Light cada vez mais empenhar-se no trabalho para o engrandecimento do Brasil, e acreditar sempre no julgamento dos homens de bem."



ARARAQUARA - Morada do Sol



Nossa colega Dircé P. Oliveira, concluiu o curso de pintura na Escola de Belas Artes, ponto de relêvo de Araraquara. Ei-la com outra colega da C. T. B. Irene Moura, numa das salas daquela Escola.



José Murta do Departamento Comercial é habilidoso e engenhoso nos trabalhos manuais em madeira. Também está aperfeiçoando um seletor telefônico simples.

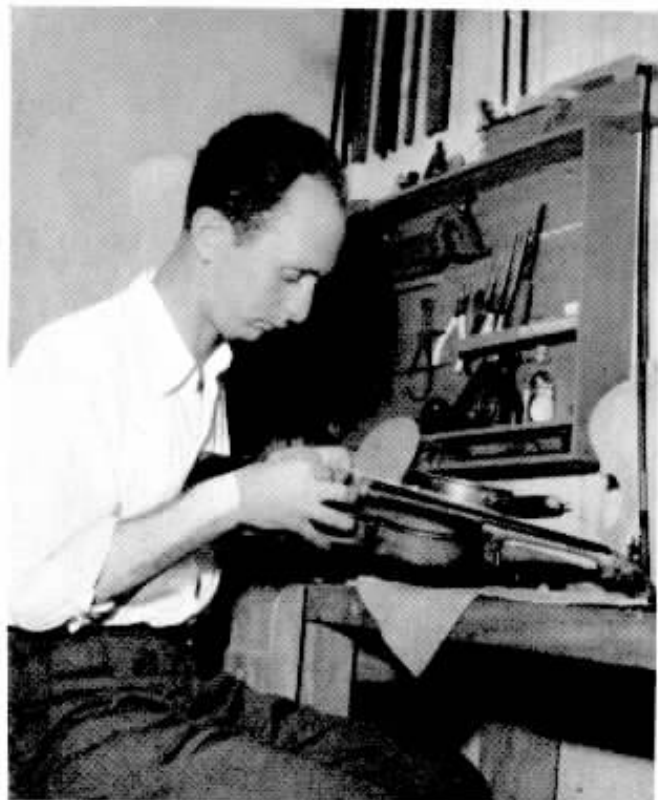
Angelo Bonetti é o Chefe dessa zona, mas é igualmente, famoso violinista na cidade de Araraquara. Sua filha é quem faz os acompanhamentos.

O município de Araraquara, no Estado de São Paulo que dista da capital estadual 314 quilômetros por ferrovia, 298 por rodovia e 255 em linha reta, foi solenemente instalado a 24 de agosto de 1833.

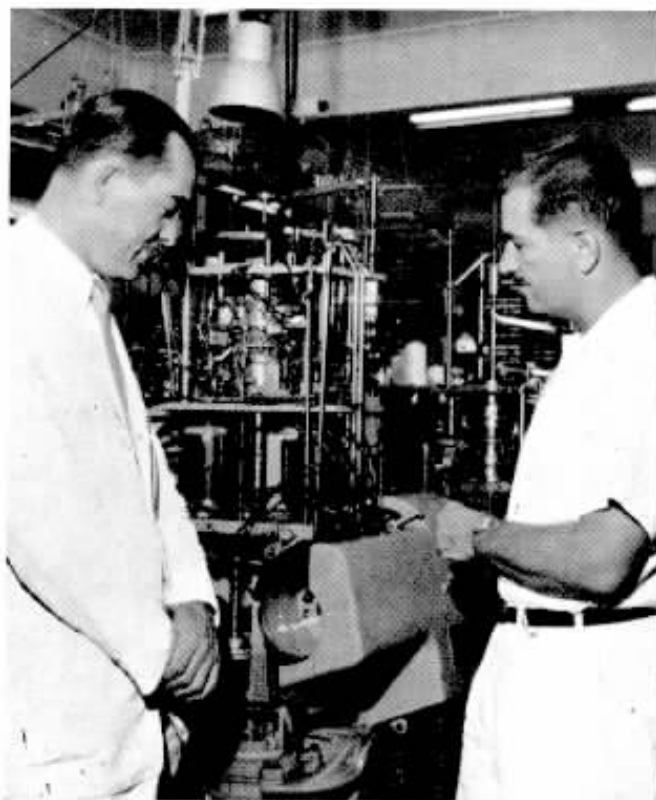
Antes e depois dessa data, sua história é interessante pois tal como o Sol que, generosamente, resplandece por todo o município, dourando os frutos de seu vasto território de mil setecentos e setenta quilômetros quadrados, brilhante é, também, o significado indígena de sua denominação: *ava* — dia, luz, sol, aurora, e *coara* — toca, morada, que se entende, literariamente, por Morada do Sol.

Dai o batismo que bem cabe à cidade onde os dias, sempre festivos, são vivificados pelo fulgente astro-rei.

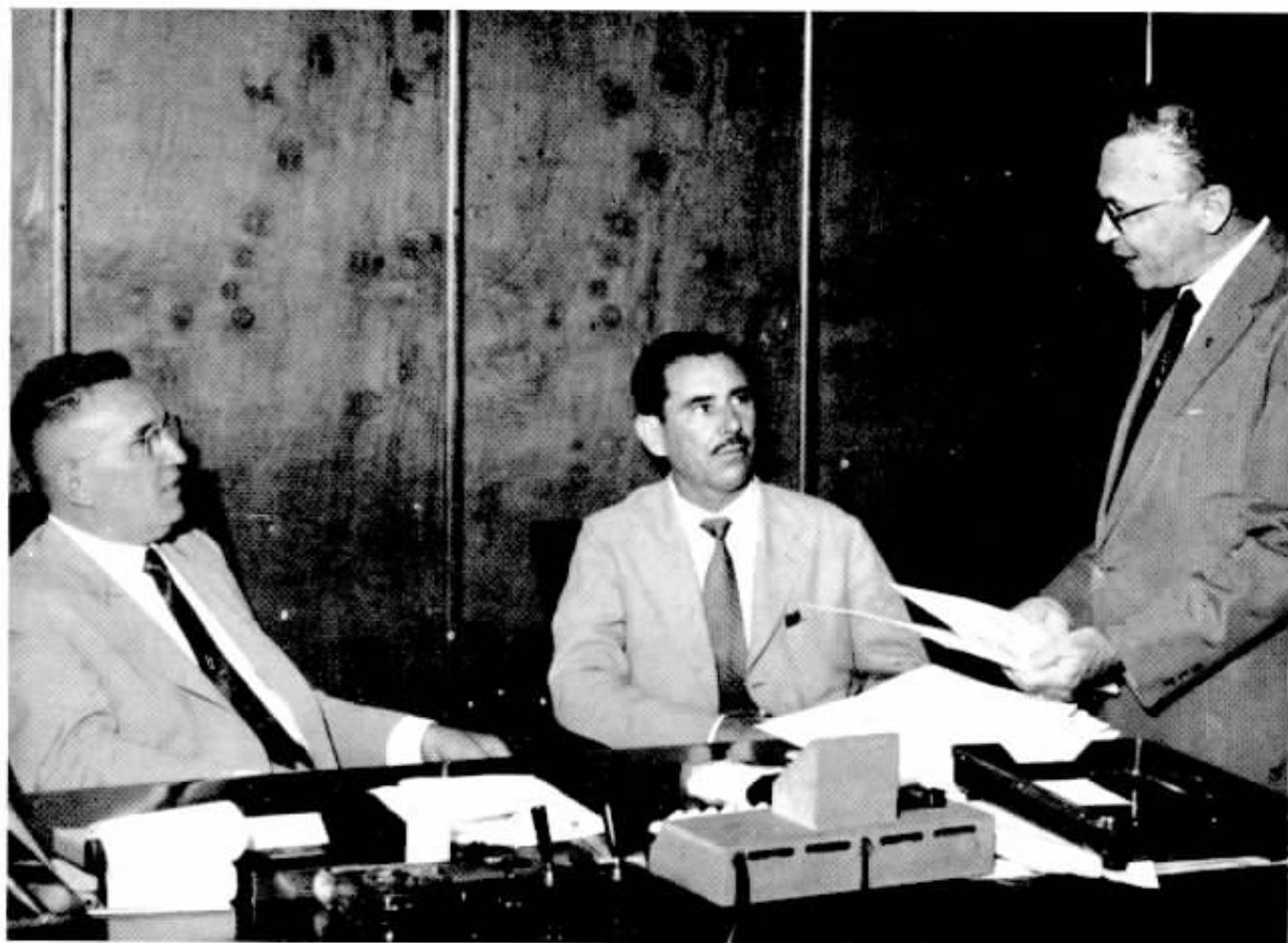




Ennio L. Fagá, Conservador, aproveita as horas de folga para, utilizando sua grande habilidade, fazer violinos já famosos além município.



Areno Pires, Chefe de Distrito do Tráfego, ouve bastante interessado, explicações do Dr. Wilton Lupo, diretor industrial da grande fábrica Lupo.



Na Prefeitura Municipal de Araraquara, o Prefeito Rômulo Lupo e o Vice-Prefeito até então, atual Prefeito, Sr. Benedito de Oliveira, recebem a visita de José B. Carvalho Mello, Gerente do Distrito.

A glória da fundação de Araraquara coube a Pedro José Netto, fluminense, nascido em Nossa Senhora da Piedade de Unhomirim, bispado do Rio de Janeiro, em 1760. Aos 24 anos de idade, êsse pioneiro de quem não se conhece qualquer desenho ou retrato, casou-se com D. Inácia Maria, em Piedade da Borda do Campo, a hoje bela Barbacena, em Minas Gerais. Dois filhos resultaram dessa união, filhos que iriam encontrar o último repouso em Araraquara.

Pedro José Netto, em 1787, transferiu-se com a família para a cidade de Itu, onde, por questões políticas, em 1790, foi processado e condenado ao degredo em Piracicaba, então denominada Vila da Constituição. Mas o bravo pioneiro conseguiu fugir à dura sorte e, transpondo a margem oposta do rio Piracicaba, embrenhando-se pelo mato, escapou à justiça. Internando-se pelas matas que ali se iniciavam, Pedro veio a descobrir os campos do sertão de Araraquara, depois das vicissitudes enfrentadas numa região de índios e animais bravios.

Assenhoreando-se daquêles campos sem dono, Pedro José Netto foi formando povoados: Ouro, Rancho Queimado, Cruzes, Lageado, Monte Alegre e Cambuí.

Foi na Sesmaria do Ouro que se fundou mais tarde, a povoação de Araraquara. Nessa altura Pedro José Netto, graças ao seu espírito desbravador e colonizador, obteve perdão de sua pena e, com os seus filhos, ergueu, em 1805, uma capelinha no nascente bairro de Araraquara, elevado mais tarde a freguesia, sob a proteção de São Bento. Todavia, o homem que tornara aquilo possível, não pode compartilhar da alegria geral dos habitantes do bairro porque, vinte dias após, em 19 de novembro de 1817, falecia, vítima de um acidente. A margem de seu óbito, foi anotado: Fundador desta Matriz.

A 10 de julho de 1832, quinze anos após a sua criação, a freguesia passou a município com o nome de São Bento de Araraquara. Em 1866 era comarca e cidade em 1889, no dia 6 de fevereiro.

Assentado sôbre duas colinas separadas pelo córrego da Servidão, tem sido um exemplo permanente de sereno e contínuo desenvolvimento, graças ao afanoso e entusiástico trabalho de Pedro Jesé Neto e seus dignos continuadores, homens que sonharam com uma cidade grande, limpa e

(Continua no cap. 3)



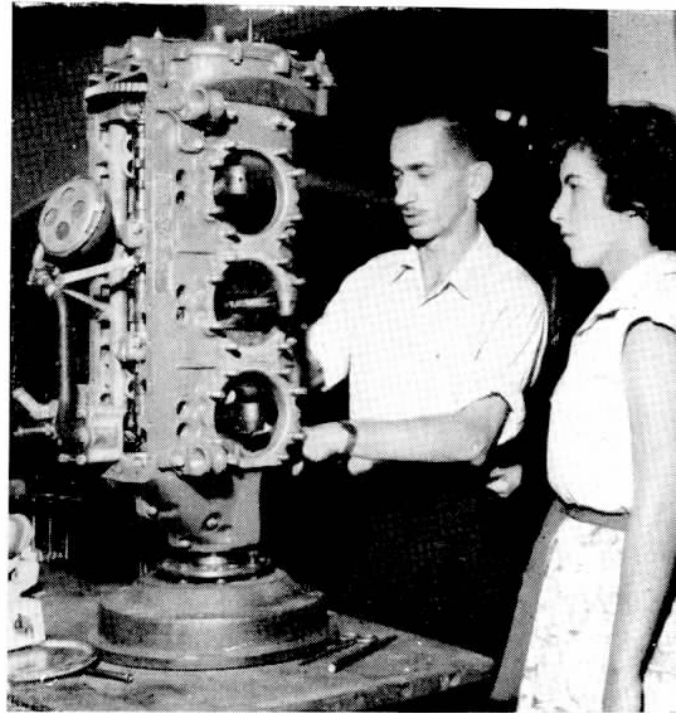
Nas oficinas de «O Imparcial», Roque J. Hage, do Comercial, também jornalista, visita ambiente que lhe é bastante agradável e familiar.



Na piscina olímpica da Ferroviária, as colegas do Tráfego Ida da Silva e Amélia Acciai dão bom aproveitamento a um dia de descanso.



Na sala de descanso do Tráfego, Cleide Tartarini, exímia florista, produz artísticas flôres, que Jandyra B. Benatti, Telefonista-Chefe, elogia com o mais franco entusiasmo.



Therezinha I. Mello, telefonista, ouve do instrutor do Aero Clube, Sr. Argeu Argondizio, explicações sôbre um motor de avião.



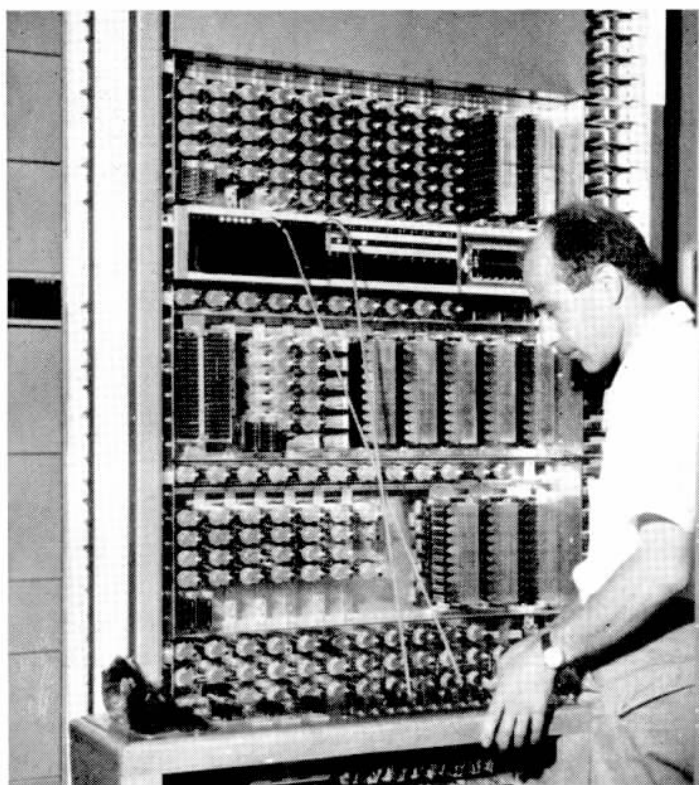
Pedro Zanella, guarda-fios da Rêde e Belmiro de Souza, emendador, êste de São Carlos, completam a emenda de um cabo. Ao fundo o prédio da Prefeitura Municipal.



Zilá Paronetto, auxiliar de escrita da Rêde, consulta um livro com a bibliotecária D. Maria N. Galvão Venis, da Prefeitura.



Na inauguração da nova estação telefônica automática de Araraquara, de propriedade da Prefeitura e administração da C. T. B., autoridades locais fizeram demorada visita a tôdas as suas instalações colhendo boas impressões do que lhes foi dado conhecer.



A aparelhagem de Araraquara é moderna e possibilita a utilização inicial de dois mil terminais. Sinal de progresso.



A inauguração do serviço automático, tirou de funcionamento a estação de magneto com capacidade de 830 linhas.



No ato inaugural da estação automática falou o Presidente da Câmara Municipal, Dr. Pedro Marão, que destacou a importância do ato para o progresso da bela cidade interiorana.

ARARAQUARA INAUGUROU NOVA ESTAÇÃO TELEFÔNICA

A CIDADE de Araraquara também aderiu ao sistema do autofinanciamento, contribuindo os usuários para cobrir as despesas de instalação do equipamento necessário às duas mil linhas que poderão multiplicar-se em sucessivas etapas.

Centro telefônico da maior importância, Araraquara foi uma das cidades pioneiras a contar com esse serviço, datando de 1908 a introdução dos telefones no município e de 1916 a operação dos mesmos ali, pela C. T. B.

Dispondo de dois grandes prédios, a Companhia mantém em Araraquara, um de seus mais importantes dis-
(Conclui na capa 3)



As posições de interurbano de Araraquara, artéria vital para o desenvolvimento do município que figura entre os de maior progresso no quadro magnífico do avanço do Estado bandeirante.



Aspecto do novo edifício erguido pela Companhia Telefônica Brasileira na cidade de Rio Bonito.

NOVA ESTAÇÃO EM RIO BONITO

A CIDADE de Rio Bonito, no próspero Estado do Rio, tem agora, instalada em novo prédio especialmente construído, moderna e mais bem aparelhada estação telefônica. A construção deste prédio fez-se necessária, devido ao plano de expansão dos circuitos interurbanos que fazem parte do termo de

Acôrdio firmado pela C.T.B. em 1957, o que veio aumentar a capacidade da estação, dotada de dois "Carriers" VZ-12, da maior utilidade nas ligações com Campos e Vitória.

A entrega do novo edifício ao público, teve a prestigiosa presença de Monsenhor Antônio Souza Gens, pároco de Rio Bonito que

procedeu à bênção das novas instalações, e do Sr. Athenogenes Monteiro de Souza, Presidente da Câmara local e representante do Prefeito Edmundo Campelo Costa, além de superintendentes de Divisão que se deslocaram àquela cidade.

Um dedicado grupo de funcionários atende à estação.



Nossa diligente colega, Maria d'Assumpção Santos, é a Telefonista-Chefe da progressista cidade fluminense. Ei-la em atividade, com algumas telefonistas que atuam no Distrito em foco.

Com a assistência de superintendentes de Divisão e autoridades locais, inclusive do representante do Prefeito Edmundo C. Costa, o Monsenhor Antônio de Souza Gens, deu a bênção ao prédio.





Ao alto, Violeta Pereira, telefonista de Rio Bonito, desfruta um momento de lazer. Ao lado, examinando um bloco de protetores de entrada de cabos, E. C. Oliveira, Osvaldo Geraldo e Baltazar Carvalho.

RIO BONITO conta com um número apreciável de assinantes que reconhecem, no telefone, uma das grandes forças propulsoras do progresso, e seu movimento interurbano é de elevado índice, o que vem pôr em relêvo o empreendimento ora levado a efeito.

Com o aumento crescente das comunicações entre cidades, notadamente diante do desenvolvimento industrial do Estado do Rio de Janeiro, havia também a necessidade de dar maior expansão ao serviço interurbano, o que agora foi feito, usando Rio Bonito como elo apropriado àquele sistema de comunicações telefônicas, agora mais fáceis e rápidas, devido aos aperfeiçoamentos introduzidos na nova estação.

Um dedicado grupo de colegas, mantém o serviço em perfeitas condições, na realmente bela Rio Bonito.



Ao lado, da esquerda para a direita, Inácio L. Boldes, reparador, e Laurcano Montez, inspetor do equipamento. Em cima, de pé, Joffre R. Jardim e, agachado, Augusto B. Pinto.



Ao alto, junto ao «Carrier» que assegura a rota Rio-Campos, ajoelhado, o encarregado da área, Osvaldo Vieira. De pé, Jonas de Souza, conservador. Um bom trabalho de equipe é necessário.



Mais dois dedicados homens da Rêde que tornaram possível o empreendimento de Rio Bonito. Junto ao regulador de voltagem, da esquerda para a direita, José Alberto de Melo e Sílvio Areias. São dedicados trabalhadores de uma só causa: bem servir.

CLUBE DOS DOADORES DE SANGUE

UMA BELA IDÉIA EM VIAS DE REALIZAÇÃO

JA há algum tempo que surgiu, no Departamento Geral do Pessoal, a idéia de criar um Clube dos Doadores Voluntários de Sangue, e esta idéia caminha, agora, para sua realização, e isto será mais um traço de união entre os empregados da grande família CTBense.

O Clube tem como finalidade, conseguir transfusões de sangue para os empregados da C.T.B. e seus dependentes, sempre que necessário.

E' bem conhecida a série de vicissitudes porque passa quem, numa emergência, necessita de uma transfusão de sangue. Não são só as dificuldades naturais do momento, mas as despesas que o fato acarreta. E' um momento delicado e de verdadeiro drama às vêzes. Os idealizadores do Clube pensaram na formação de um Banco, onde os "depósitos" estarão com os doadores, mas sempre em disponibilidade para os "sacadores". O desejo principal é fazer com que quem dê, o faça voluntariamente, sem saber a quem dá, e aquele que receba, não saiba de quem procede. Com isso, procura-se evitar constrangimento ou dever de gratidão por parte dos recebedores para com os doadores. O Serviço Médico da Companhia servirá de intermediário.

FUNCIONAMENTO

Uma vez posta em execução a idéia, será iniciada uma campanha de recrutamento mediante adesão. O Clube congregará voluntários altruistas, pois não haverá outra compensação senão aquela de "fazer o bem sem olhar a quem". Na fase de inscrição, o voluntário será submetido a exame clínico e hematólogico por médicos da Companhia e,

caso se encontre em boas condições, será inscrito como doador. Nesse caso, receberá uma caderneta de identidade, registrará qual o seu tipo de sangue e datas de doação. A convocação dos doadores registrados será feita pelos médicos da empresa, de acordo com as necessidades que surjam e serão encaminhados ao Banco de Sangue da preferência do colega necessitado.

A criação de um Clube como o que se projeta, nasceu entre um grupo de empregados e ganhou desde logo, o apoio da Administração, dadas as suas elevadas finalidades. O Corpo Médico da C. T. B. aceitou com grande entusiasmo participar do seu funcionamento, estabelecendo as regras mais simples possíveis ao mesmo, a fim de que seja de fato, uma utilidade de largo alcance, eficiência e rapidez.

O Clube dos Doadores Voluntários de Sangue, significa, assim, um exemplo de solidariedade, unindo empresa e seus servidores, pronto a atender a empregados às vêzes apanhados de surpresa sem meios para pagar uma transfusão.

Uma vez posta em funcionamento a útil iniciativa, nada restará ao funcionário doador fazer, do que dirigir-se ao Serviço Médico da C. T. B., fazer a sua inscrição, aguardar a chamada para exame geral e de tipo sanguíneo e, uma vez aprovado, ficar pronto para atender, quando necessário, a uma transfusão.

Um distintivo de doador, será a única recompensa material, mas o significado de seu gesto, refletir-se-á nos corações agradecidos daqueles que em horas de aflição, encontrarão o socorro anônimo de verdadeiros altruistas.

I EXPOSIÇÃO DE ELETRICIDADE E ELETRÔNICA DE ITAJUBÁ

PRESTIGIANDO sempre as boas iniciativas, especialmente os empreendimentos que atingem o campo da Eletricidade e da Eletrônica, a Companhia Telefônica Brasileira apoiou a I Exposição de Eletricidade e Eletrônica, promovida pelo Diretório Acadêmico do Instituto Eletrotécnico de Itajubá, Estado de Minas Gerais, com a colaboração da Associação Brasileira de Engenheiros Eletricistas.

A nossa Companhia se fez representar com um "stand" exibindo diversos painéis, focalizando o sistema de micro-ondas de comunicações interurbanas. Além desse material, a C. T. B. mostrou em Itajubá, o "Cronotron", aparelho eletrônico de precisão, destinado a medir o tempo de duração dos impulsos de frequências de voz, com a aproximação de um milésimo de segundo. O "Cronotron" em linhas gerais, assemelha-se ao "Decatron", aparelho de procedência estrangeira e está a serviço da Companhia em São Paulo.

A rigor, foram motivos de ordem sentimental, os que levaram a C. T. B. a

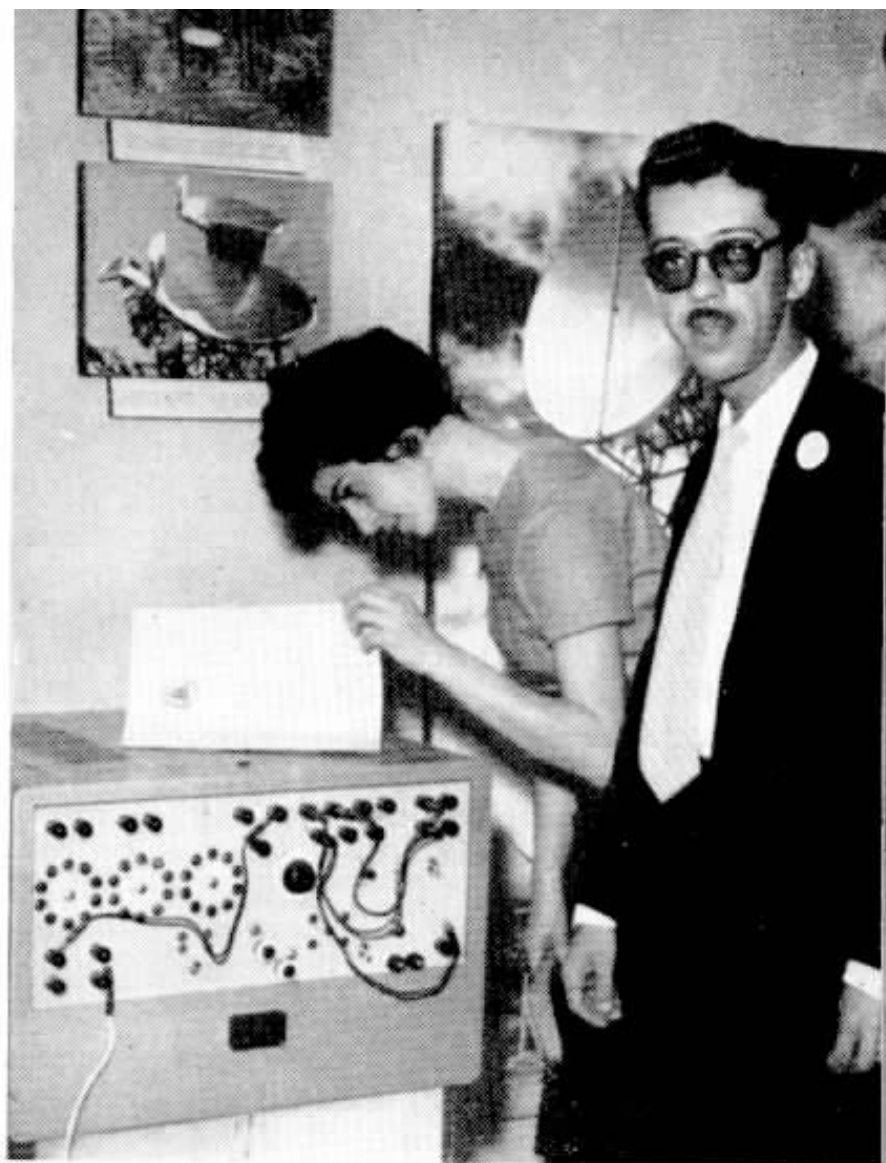
exibir este aparelho em Itajubá: ele foi totalmente projetado e construído pelo nosso colega Engenheiro Djalma Soares Marinho, ex-aluno do Instituto Eletrotécnico de Itajubá, turma de 1947 e que, irreverentemente, para caracterizar a origem bem verde-e-amarela do aparelho, numa réplica ao "Decatron", apelidou-o de "Banana-tron"...

A Exposição fez parte de intenso programa elaborado para a V Semana do Eletrotécnico, realização que, anualmente, tem repercussão no país inteiro. Várias conferências foram ali realizadas, focalizando os principais problemas do país,

tendo visitado a Exposição, milhares de pessoas, fazendo-se representar nos "stands", renomadas firmas do comércio e da indústria do ramo.

Merece especial referência, por exemplo, o fato de uma firma ter proporcionado aos colegas itajubenses, exposições do seu "show" "Parada do Progresso", em que se conjugam bom humor e ciência.

O intenso programa afetou a vida da cidade profundamente, uma vez que a ela acorreram milhares de forasteiros, visitantes ilustres e ex-alunos do conhecido Instituto, concorrendo todos para o melhor êxito da iniciativa.



O engenheiro Djalma S. Marinho, ex-aluno de Itajubá, ali exibiu o seu «Cronotron» que Marinho chama de «Banana-tron» para caracterizar a origem bem nossa.

PROTEÇÃO CONTRA FOGO

TUDO CUIDADO É POUCO

DENTRO dos serviços diários, de preocupação constante dos que servem à Companhia Telefônica Brasileira, figura a prevenção contra fogo. Os mais modernos métodos de combate a incêndios, os mais recomendados dispositivos para evitar o nascimento das chamas destruidoras, são estudados e ensaiados por um grupo de homens que têm importante tarefa em suas mãos: zelar por um patrimônio inestimável de cujo bom funcionamento e conservação, depende a própria vida da coletividade.

A Seção de Proteção Contra Fogo elaborou um programa de sete pontos que "SINO AZUL", colaborando na campanha de prevenção contra fogo, divulga.

Eis os Sete Pontos Principais da Prevenção Contra Fogo:

1 — Manter o local de trabalho sempre limpo, utilizando as latas para detritos, papéis e estôpa usada.

2 — Manter o local de trabalho sempre arrumado e em ordem.

3 — Quando acender o cigarro, *certificar-se se é permitido fumar*; apagar o fósforo e parti-lo antes de atirá-lo fora; apagar o cigarro no cinzeiro e

nunca atirá-lo no chão ou pela janela.

4 — Ao lidar com líquidos inflamáveis, tomar tôdas as precauções recomendadas: não fumar, não bater nas vasilhas com objetos metálicos.

5 — Ao usar lamparinas, fogareiros, ferros de soldar etc. fazê-lo com cuidado e em recinto arejado e com aparelhos sôbre superfície não combustível, tais como cerâmica, mármore, cimento, chapa de ferro etc.

6 — O equipamento elétrico deve ser examinado. Tomadas, interruptores, chaves, fusíveis e emenda de fios devem fazer contato perfeito, apertando-os bem para evitar arcos, faíscas e aquecimento. Evitar o uso de fios impróprios para instalações elétricas, provisórias ou definitivas, como fios telefônicos, que geralmente são de calibre muito fino.

7 — Ter muito cuidado ao armazenar óleos vegetais, carvão em pó e outros materiais de combustão espontânea.

Nunca esquecer do triângulo do fogo: *Oxigênio, Calor e Combustível*. Nunca permitir que êsses elementos estejam juntos.

INAUGURADA A ESTAÇÃO «31»

Com séde à Praça Tiradentes, foi inaugurada no Rio, a nova estação "31", com capacidade inicial para 4.000 linhas. O novo equipamento que a Companhia Telefônica Brasileira pôs em serviço, veio possibilitar uma série de medidas de caráter técnico que consistiram na mudança de vários números na área central da cidade, atingindo os prefixos "22", "32", "42" e "52", além de outros na área das estações "25" e "45". As modificações foram amplamente divulgadas e as telefonistas durante vários dias, informaram ao público os novos números.

INAUGURADOS TRÊS NOVOS POSTOS TELEFÔNICOS PÚBLICOS

Dando prosseguimento ao seu plano de dotar os bairros cariocas de postos telefônicos públicos capazes de, funcionando dia e noite, atenderem às necessidades de grandes concentrações de habitantes do Rio, a C. T. B. fez inaugurar mais três desses postos.



Junto à estação de passageiros do Aeroporto Internacional do Galeão, funciona agora um grande posto telefônico. O flagrante é da sua inauguração, presente o brigadeiro João Mendes da Silva, último à direita, diretor do D. A. C.



No outro Aeroporto, o de Santos Dumont, também o Rio ganhou bem instalado posto telefônico público, capaz de atender a todos os serviços, à disposição do grande número de pessoas que passam por esse aeródromo diariamente. O Dr. Roberto d'Escragno Taunay, diretor de Concessões da Prefeitura e o representante do diretor da Aeronáutica Civil, inauguraram-no.

Em Madureira, o Sr. Prefeito Sá Freire Alvim desatou a fita simbólica de inauguração do posto telefônico mais novo da cidade. A seu lado, o General L. S. Gonçalves que, em nome da Administração, entregou o novo serviço ao público da Zona Norte.





NOSSAS colegas telefonistas e todos os demais que, a serviço da C.T.B., têm contato com o público, continuamente recebem elogios destacados pela eficiência com que cumprem suas obrigações, dando elevada mostra de noção do dever e dedicação às suas tarefas. Cartas e comunicações diversas chegam diariamente à administração da nossa Companhia, atestando o zelo destes funcionários que merecem por isso, o devido realce.

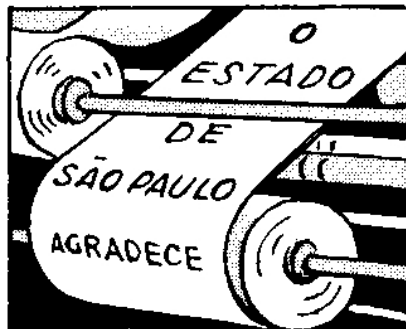
NÃO VACILOU DIANTE DO PERIGO

Diversos assinantes de Cantagalo, no Estado do Rio, dirigiram um abaixo-assinado à Companhia, onde expressam o seu reconhecimento a todas as telefonistas daquela localidade e a Célia Assumpção Vitória em particular, pelos relevantes serviços prestados à coletividade. Célia Assumpção Vitória, de serviço no Pósto Telefônico local, manteve-se serena em sua posição, indiferente aos conselhos que lhe eram dirigidos da rua para que abandonasse o trabalho, em face do violento temporal reinante e do perigo que acarretava a sua permanência ali, diante da queda de uma faisca elétrica nas

imediações, com vestígio de fogo nos condutos internos do Pósto. Célia manteve-se assim mesmo, mostrando alto senso de responsabilidade, assegurando perfeitas comunicações e dando um belo exemplo de inteira compreensão do dever.

VINTE ANOS DE BONS SERVIÇOS

Ao ensejo da passagem do vigésimo aniversário de utilização do serviço interurbano entre B. Horizonte e S. Paulo, por parte da sucursal de "O Estado de S. Paulo", para a transmissão diária de notícias, o sr. Sandoval Campos, diretor daquela sucursal em Belo Horizonte, entre as comemorações, não se esqueceu de ressaltar a colaboração a que atribui, em gentil carta dirigida à C. T. B., "a melhor parte do êxito de nossa faina jornalística".



O CAPITÃO AGRADECE

Manifestando o "leal reconhecimento desta Chefia" pela solicitude com que vêm atendendo "com presteza e cortezia aos pedidos e ligações interurbanas de caráter oficial ou particular", o Sr. Capitão Loredano Cássio Silva, chefe da 5ª Circunscrição de Recrutamento, sediada em Ribeirão Preto, Estado de S. Paulo, fez questão de, em ofício à nossa Companhia, ressaltar os bons serviços prestados pelo nosso pessoal naquela cidade.

...bem



OS ROTARIANOS ENALTECEM

O Rotary Club de Pádua realizou uma festa em homenagem ao "Dia da Telefonista", tendo convidado todos os funcionários locais da C. T. B. Na ocasião, a telefonista Maria José Alves Cabrina saudou os rotarianos que promoveram essa reunião de amizade e confraternização para agradecer-lhes os bons serviços prestados. Por sua vez, o Rotary de Franca, ao ensejo da entrada em serviço dos telefones automáticos naquela cidade, não quis deixar sem um registro de agradecimento e simpatia esse acontecimento, expressando o seu reconhecimento.

CONCORRERAM PARA A FESTA

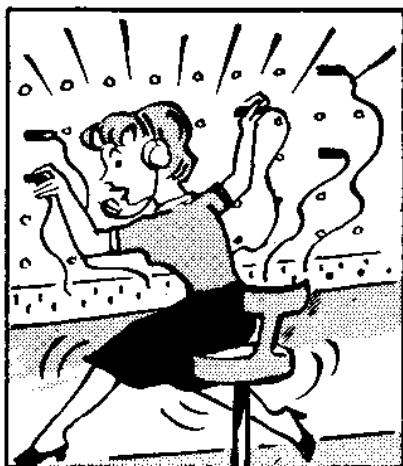
Nossas colegas telefonistas de Jundiá, Estado de S. Paulo, receberam os mais entusiásticos agradecimentos por parte dos integrantes das Comissões Diretivas da tradicional Festa da Uva que todos os anos se realiza naquela próspera cidade. A Comissão ressaltou a cooperação extraordinária no atendimento rápido e gentil de pedidos de informações, de ligações, de interurbanos, concluindo por dizer: "Se tôdas as pessoas



e entidades tivessem o mesmo proceder em relação ao certame que visa dar maior realce à nossa querida terra no cenário nacional, me-

nor esforço e trabalho seriam exigidos de uns poucos, dentro os quais de justiça é ressaltar a abnegação das zelosas telefonistas.

servir foi o lema!



UM ELOGIO DA VERDADE...

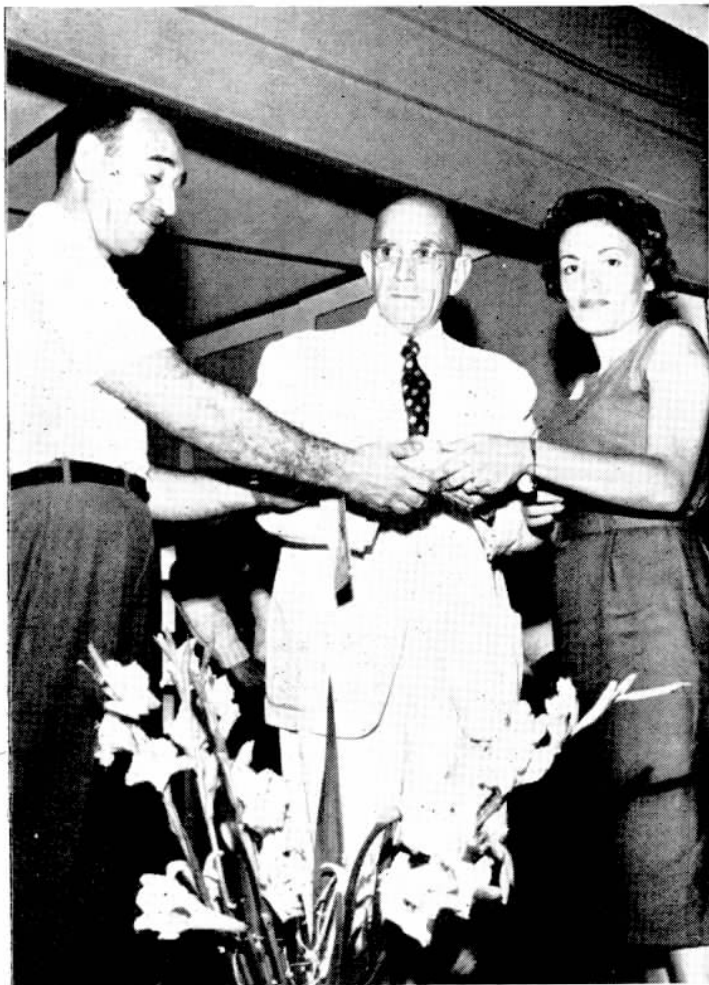
"A Verdade" é um bem feito jornal que circula em Bauru, no Estado de São Paulo e que brindou a nossa revista com um belo registro, feito na edição do dia 17 de dezembro último, onde enaltece em termos encomiásticos, o que vem sendo apresentado em "Sino Azul".

Textualmente, diz a publicação de Bauru: "imprensa em papel de primeira qualidade, veio fartamente ilustrada e merecendo destaque tópicos romanceados da vida de Alexandre Graham Bell."

POR SERVIR BEM...

A revista "Manchete", necessitando de serviço rápido para Belo Horizonte, obteve uma comunicação imediata e logo pediu que fosse feito um elogio à colega Rosalina Corrêa Miranda, a telefonista que se empenhou para consegui-lo. A firma Augusto Bombonato & Filhos, de Barra Bonita, dirigiu ofício à C. T. B. em Jau, elogiando a telefonista Annita Baio e ao serviço interurbano em geral, ressaltando a "educação e aplicação ao serviço que elevam o nome de nossa Companhia". O Hotel Paissandu, no Rio, igualmente, agradeceu ao Serviço Interurbano o bom trabalho realizado. A "Fôlha do Povo" de Bauru, em ofício, agradeceu a "valorosa equipe de operadores do serviço telefônico interurbano e local". Assinalou, ainda, "os esforços incansáveis da Sra. Ondina Ortolion, digna telefonista-chefe". A Câmara Municipal de Pederneiras aprovou voto de louvor e agradecimento à telefonista Maria Aparecida Rosante que tomou a iniciativa de comunicar-se com o Corpo de

Bombeiros de Bauru, a fim de que mandassem viaturas com que fosse possível extinguir o incêndio que devorava o tradicional Ginásio Anchieta de Pederneiras. Sua ação, impediu ainda maiores estragos e motivou o reconhecimento da cidade. De Assis, e em nome da classe médica local, chegou à CTB mensagem de "profunda gratidão e reconhecimento" às telefonistas Izaura Pereira, Maria Luiza Tronco, Iracema Gracioso e Terezinha de Jesus Nicolosi. Por sua vez, as telefonistas de Lorena que, durante uma madrugada inteira, que, de seus postos, prestaram relevantes serviços à família do Sr. Dario Andrade Nunes. De Rio Claro, assinado pelo Sr. Odair Monteiro de Carvalho, chegou à CTB um telegrama de elogio às telefonistas Marina C. Carolino e Yvone G. R. Rapelli. A Companhia Telefônica de Minas Gerais, a Companhia Telefônica de Itaúna enviou ofício, enaltecendo o belo trabalho de Celuta Magalhães, enviada pela CTMG para orientar os serviços interurbanos de Itaúna. De São Lourenço, agradecimento de Antônio Dutra.



Homenagem a José Luiz Pacheco Fernandes

UMA grande série de merecidas homenagens foi prestada a uma figura exponencial dentro dos quadros da Companhia Telefônica: José Luiz Pacheco Fernandes que, após 46 anos de atividade no serviço telefônico, retirou-se pela compulsória, no posto de Assistente do Superintendente Geral Adjunto, Dr. Theodoro Arthou.

Em diversas oportunidades foi saudado com palavras repassadas de carinho que exprimiram a saudade que vai deixar em todos, habituados à sua presença quotidiana. Anselmo Patrício, falando pela Administração e em nome do sr. L. A. Latimer, Superintendente Geral do Pessoal, teve a oportunidade de dizer que há muitos anos, J. L. P. Fernandes vem fazendo de sua atividade, um exemplo de dedicação ao próximo.

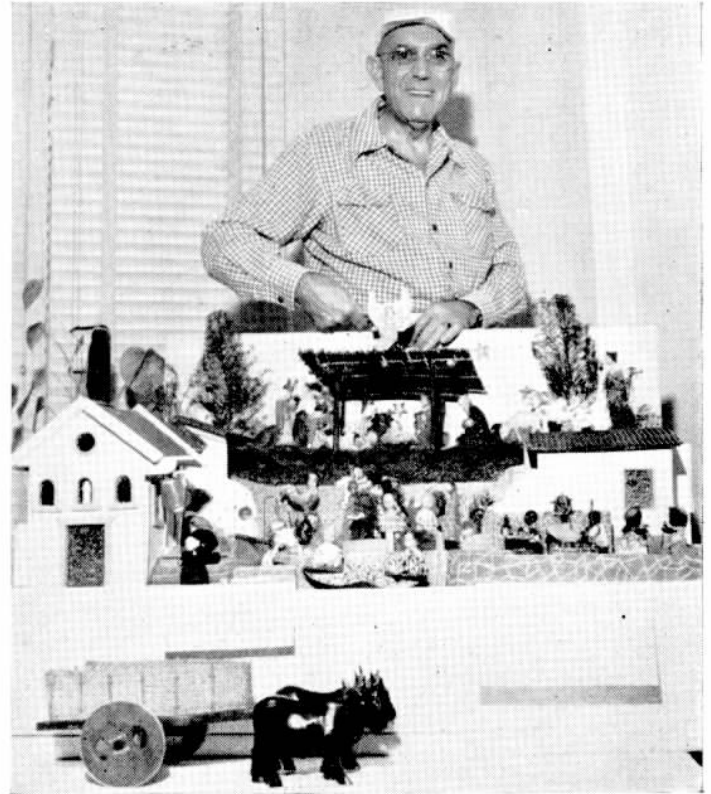
Em nome da diretoria do Telefônica Atlético Clube, Altamir Grego ofereceu uma lembrança a J. L. Pacheco Fernandes, sempre um grande incentivador dos desportos, durante seus longos anos de fecunda e intensa atividade.



Um grande almoço, a que compareceram todos os superintendentes e velhos amigos do casal Pacheco Fernandes, teve lugar no Clube de Tênis Independência, para homenagear o batalhador que se retirava.



O casal T. D. Christian compareceu ao alegre almoço, para levar a José Luiz Pacheco Fernandes a certeza de uma estima grangeada através de anos de constante convívio que ficarão como marco indelével dentro da C.T.B.



Agora, em casa, gozando do justo descanso que as duras lides lhe grangearam, J. L. Pacheco Fernandes poderá dedicar mais tempo ao cultivo de seus «hobbies» como é exemplo essa bela miniatura, uma prova de habilidade e paciência insuperável.

Pedro Renault Castanheira, outro velho companheiro de J. L. P. Fernandes, saudando-o disse: "Fernandes foi, eu penso, talvez o primeiro brasileiro a penetrar os segrêdos dos repetidores que, naquela época, eram quase mecânicos e, certamente, foi o primeiro brasileiro a tomar contato com os repetidores eletrônicos.

"Foi Fernandes um dos primeiros a conhecer a Toll Dialing que era na época, uma cobaia que estava — fora do laboratório — sendo posta em serviço pela primeira vez no mundo, entre Rio e São Paulo.

"Como nosso Presidente Henry Borden, muito apropriadamente, disse outro dia numa oração de despedida, como só ele sabe fazer, cheia de emoção e de sinceridade — as Companhias Telefônicas que hoje se reúnem num triunvirato C. T. B. — C. T. M. G. e C. T. E. S. muito devem ao nosso bom amigo José Luiz pelo muito que ele fez com as mãos, com a cabeça e com o coração até aqui e pelo muito que ele fará no futuro pelas mãos e pelas cabeças de seus discípulos que ele aqui deixa e que, estou certo, seguirão seu caminho que foi sempre o do trabalho, da honradez, da dedicação e do entusiasmo".



A homenagem a J. L. no campo do Independência, encontrou-o mais uma vez, firme no seu velho posto de honra, prestigiando a disputa de um prêmio.



Sorteio dos brindes oferecidos às telefonistas, destacando-se Nagih Arabe, Superintendente do Pessoal e Ennio Baptista, Presidente do Clube Recreativo Graham Bell, na distribuição.



Contando com a colaboração intensa de todos os Departamentos, a festa natalina do pessoal da C. T. M. G. marcou um tento na série de comemorações de 1959. A esquerda, funcionários do Tráfego preparam a Arvore tradicional dos Natais.



Este alegre grupo de telefonistas participou ativamente das festividades do Nascimento de Jesus, levando ao recinto da C. T. M. G. em Belo Horizonte, alegria, colaboração ativa e união, indicadores do bom clima de trabalho ali reinante, como se vê na foto



MINAS FESTEJOU O NATAL

NOSSOS colegas da C.T.M. G. também festejaram com o brilho e devoção de sempre, a passagem dos festejos natalinos, reunindo todos os que trabalham nas comunicações telefônicas no próspero Estado montanhês.

Funcionários, parentes e amigos daqueles que diariamente dão o melhor de suas atividades em benefício do progresso da vasta região ligada pela Companhia Telefônica de Minas Gerais, estiveram comungando dos mesmos sentimentos cristãos que identificam o maior país da raça latina.

Chefes e subalternos, nivelaram-se na mesma fraternidade, dando um exemplo de camaradagem e união.

O Diretor Superintendente Geral da C.T.M.G., Dr. Augusto de Lima Neto, colaborou bastante na festa.





Na Seção Expediente e Dactilografia da Contabilidade, em S. Paulo, houve troca de presentes e sorteio de prendas, numa comemoração a que compareceram A. C. Simpkins e Armando Del Papa, Superintendentes de Divisão. Boa festa.

FESTAS DE NATAL

A confraternização da Contabilidade paulistana teve lugar num dos mais populares restaurantes da Capital. Na ocasião Marino Cintra de Vasconcellos ofereceu um «cabacaxi» a A. C. Simpkins que «agradeceu» o presente...

No aprazível bairro de Santo Amaro, houve a festa da Seção Estudos Comerciais, S. Paulo.





O NATAL é sempre um alegre motivo para as mais francas demonstrações de cordialidade e companheirismo. Dentro da Companhia Telefônica Brasileira, tais demonstrações já se constituíram em esplêndida tradição, refletida nas festas que todos os departamentos e por tôdas as cidades onde se fazem presentes os nossos serviços, fazem realizar, reunindo chefes e funcionários, parentes e amigos numa multiplicação de risos e abraços.

O Departamento de Suprimentos no Distrito Federal, também festejou com interessante sorteio de prendas. Alfred Brooking, Superintendente Geral, recepcionou inúmeros outros superintendentes que participaram da festa.

Em tôrno de L. A. Latimer, Superintendente Geral do Pessoal, os funcionários desse Departamento no Distrito Federal, por ocasião da reunião de confraternização ali realizada e que foi das mais animadas e concorridas.





No amplo refeitório do prédio da Rua Sete de Abril, as telefonistas do Serviço Interurbano em São Paulo, levaram a efeito, com ruidosa alegria, as suas comemorações natalinas de 59.

Também entre as moças do Interurbano paulistano, houve a tradicional troca de presentes, cercada como sempre, da maior expectativa e, pelas fisionomias, a coisa parece que agradou.



São Paulo festejou



▲ Acima, um grupo, entre as telefonistas do Interurbano, ansiosas pelo «corte» do bôlo em forma de sino, com que demonstraram o grau de afeto ao ambiente de trabalho onde são figuras importantes, num serviço valioso, imprescindível ao progresso do país. «Aquêlo pedaço é meu!» parece dizer a moça da esquerda, numa antecipação da hora de saboreá-lo. Abaixo, as mocas da estação manual «31» junto ao pinheirinho enfeitado, emoldurando com os seus sorrisos, a passagem de uma data grata ao coração de todos.





NATAL NO ESTADO DO RIO

Em Niterói a festa reuniu um pouco de tudo para a maior alegria. Danças, música e canto; satisfação.



Acima, colegas de Terezópolis presentes às comemorações natalinas. Abaixo, em Barra Mansa, a mesa festiva e a artística árvore que simboliza o Natal.





Foi grande o comparecimento às festividades em Três Rios. Chefes e funcionários, irmanaram-se dentro do mesmo espírito de cordialidade reinante, num contentamento sadio e elogiável.



Aspecto da festa em Campos. Uma boa mesa a que não faltaram os famosos doces da terra e o entusiasmo dos participantes.

Abaixo, à esquerda, diante de um Papai Noel mirim, nossas colegas de Petrópolis, entoaram cânticos de Natal. À direita, com a presença de Silvío Soares Pereira, Superintendente do Tráfego de Divisão, também o pessoal de Nova Iguaçu realizou a sua festiva comemoração anual.



NATAL NO SERVIÇO RURAL



Também na Zona Rural do Distrito Federal, onde intensa atividade quotidiana, assegura comunicações com extensas regiões, houve uma bela série de comemorações do Nascimento de Jesus. Em Jacarepaguá, Campo Grande, Santa Cruz, Paquetá, Marechal Hermes, Bangu ou na Ilha do Governador, a alegria foi a mesma



SANTA CRUZ



GOVERNADOR





MARECHAL HERMES



CAMPO GRANDE



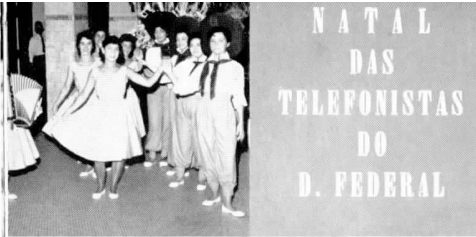
MARECHAL HERMES



JACAREPAGUA



BANGU



NATAL
DAS
TELEFONISTAS
DO
D. FEDERAL



CORAL DE TELEFONISTAS



INFORMAÇÃO



EFES DE SERVIÇO



SERVIÇO RÁDIO



EXPEDITO



COMODAÇÕES



INTERURBANO



RURAL '06



INTERURBANO

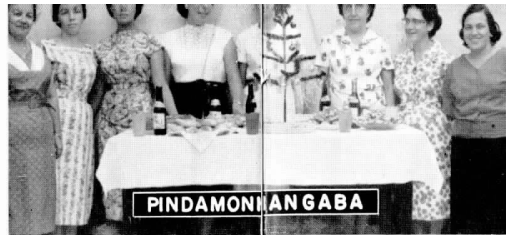


INTERURBANO



INTERURBAN

INTERIOR PAULISTA





PIRACICABA



PRES. PRUDENTE



GUAIANAZE



ASSIS



STA. CRUZ



RIO PARDO



ITAQUERA



OURINHOS



SÃO MIGUEL PAULISTA



GUARULHOS



S. VICENTE



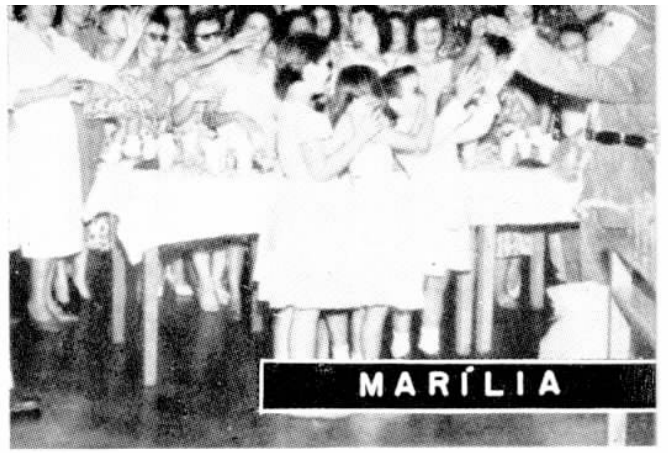
OSASCO



LORENA



GARÇA



MARÍLIA



OLÍMPIA



PEDERNEIRAS



CAFELÂNDIA



SÃO MANOEL



A gurizada não regateou aplausos aos números apresentados para a sua diversão, pelo Natal.

NATAL DA GURIZADA NO T. C. DE SÃO PAULO

PARA a criançada, principalmente, a bela e festiva quadra do Natal, é sempre um motivo ótimo para brincadeiras, risos e bons presentes. Entre os nossos colegas do Telefônica Clube de São Paulo, a festa da gurizada é um ponto alto das comemorações natalinas, esmerando-se todos para que, de ano para ano, a comemoração tenha ainda mais êxito. Não faltam boas diversões, assistências entusiasmada e presentes para todos. Sucesso absoluto!



Enio Finochi, nosso colega da Seção de Estudos da Rede, foi um dos divertidos cômicos a alegrar a criançada do Telefônica Clube.



O famoso palhaço-músico Cuchará, foi nota alta com suas complicadas execuções e hilariantes piadas. Um verdadeiro ídolo.



Teve grande número de candidatos, o Curso de Aperfeiçoamento de Cargos de Chefia, ministrado pelo Departamento de Treinamento de Pessoal e Segurança do Trabalho no Rio, cujo encerramento teve adequada solenidade. Na ocasião foi feita a foto com os concluintes.

FATOS E FOTOS



O «Diário do Povo» de Campinas homenageou Neusa Rosa, a «Telefonista de 59», Madalena C. Tausen, «Telefonista de 58», foi a portadora das flores que simbolizaram a admiração a essa nossa colega.



O delegado regional da Capfesp, nosso companheiro Jorge Barbosa, foi homenageado pelo seu aniversário. Vemo-lo à direita, recebendo de Nelson M. Rodrigues, diante de Maria J. Batista, um mimo dos colegas da C. T. B.



As dificuldades encontradas na expansão do serviço telefônico, os entraves oferecidos a essa peça essencial no progresso, foram também objeto de entrevista concedida ao ex-vereador Guilherme Monteiro, através do vídeo do canal 13, no Rio, pelos Srs. L. J. Goulart, Superintendente Geral Comercial e J. A. Wiltgen, Engenheiro-Chefe da nossa Companhia que, da esquerda para a direita, ladeiam o entrevistador, no programa «Placar de debates». Todos os aspectos da importante questão que interessa a milhares de cariocas, foram amplamente abordados na ocasião.

Levy Kauffman, Superintendente de Estudos da Rede, foi entrevistado por Alfredo S. de Almeida, na TV-Rio, sobre problemas telefônicos, e apreciado.

Chefes e colegas de serviço de José L. Argemiro, das Oficinas, Prédios e Materiais de São Paulo, festejaram os seus 30 anos de serviço, com um presente.





Oficiais e alunos da Academia Militar das Agulhas Negras, estiveram em visita à estação telefônica de Rezende, onde foram recebidos por Moacyr Capucci, gerente do Distrito de Petrópolis. E da ocasião o flagrante que vai acima.



O conhecido teatrólogo e artista de TV, Silveira Sampaio, visitou demoradamente, instalações da Telefônica. Ele-lo, no centro, com Nadir Miguel e Francisca Rodrigues à direita e o General L. S. Gonçalves e o Dr. J. A. Wittgen, à sua esquerda.

Quando da inauguração do serviço telefônico automático em São Carlos, da Telefônica Central Paulista, foram postas em serviço, pela C. T. B., doze novas posições interurbanas. O flagrante ao lado, fixou a visita às instalações da C. T. B., do Prefeito de São Carlos, Dr. Alderico Vieira Perdigão, acompanhado de D. Rui Serra, Bispo Diocesano e outras pessoas gradas, presentes além de Haroldo P. Miramontes, Superintendente Comercial e J. B. Carvalho Mello, gerente do Distrito de Araquara.



PALESTRAS DO DR. J. A. WILTGEN SÔBRE ASSUNTOS TELEFÔNICOS

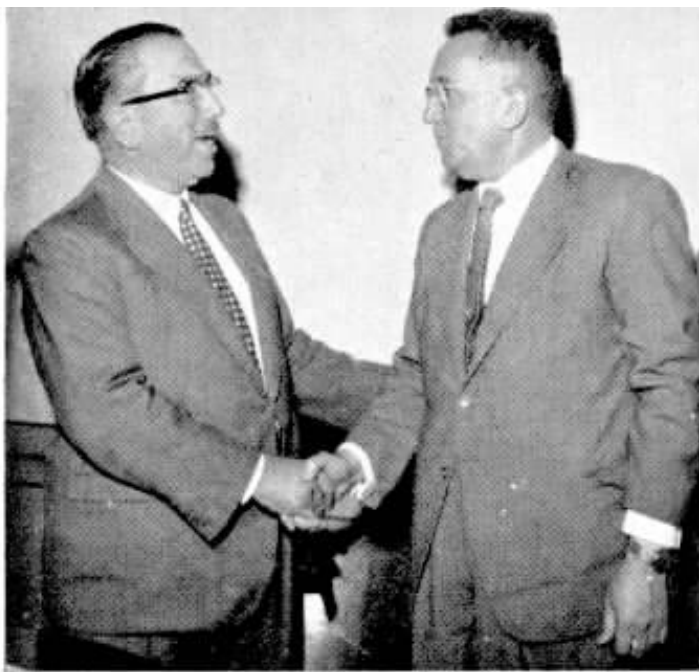
REALIZADAS NO ROTARY
CLUB E NO CLUBE DE
ENGENHARIA



No clichê ao alto, o Dr. J. A. Wiltgen no momento em que pronunciava a sua conferência no Clube de Engenharia. Abaixo, entre os muitos presentes ao almoço do Rotary Club da Tijuca, no Rio, da esquerda para a direita, os Srs. Theodoro Arthou, General Landry S. Gonçalves, e Pedro Renault Castanheira, da Administração da Companhia Telefônica Brasileira.

O Dr. J. A. Wiltgen, Engenheiro-Chefe da C. T. B. teve a oportunidade de pronunciar uma série de conferências sobre assuntos telefônicos.

Perante os rotarianos da Tijuca e representantes de outros Rotary, o Dr. Wiltgen focalizou problemas do serviço telefônico ferindo o assunto a fundo, numa exposição que impressionou vivamente. No Clube de Engenharia, o conferencista abordou o Plano Bandeirante (Expansão da Rede Interurbana do Estado de São Paulo) a convite do Instituto de Engenheiros de Rádio do Rio de Janeiro em colaboração com a Seção Cultural da agremiação que reúne os engenheiros no Rio. Em ambas as ocasiões, o Dr. J. A. Wiltgen, foi grandemente aplaudido.



O Sr. J. Portugal Gouvêa, Superintendente Comercial da Divisão do Interior de São Paulo, cumprimenta o Prefeito Romulo Lupo, de Araraquara.

ENTREGA DE EMBLEMAS AOS NOSSOS COLEGAS VETERANOS

EM diferentes cidades, nos Estados de S. Paulo e Rio de Janeiro, realizaram-se as tradicionais festas de entrega de emblemas aos colegas que completaram em 1959, várias etapas de tempo de serviço em nossa Companhia. A essas cerimônias, que são sempre promovidas em meio a muita alegria, onde os veteranos recebem os aplausos de seus colegas de trabalho, comparecem, além de Supervisores de nossa organização, colegas e seus familiares, autoridades e personalidades de destaque dessas cidades, bem como representantes de nossos sindicatos. Em Araraquara, as comemorações tiveram lugar na fazenda Salto Grande, cedida pelo seu proprietário, o industrial Sr. Henrique Lupo, onde foi também servido um succulento churrasco seguido de baile. Nas dependências do Clube de Regatas Saldanha da Gama, foi a festa dos veteranos do distrito de Santos, que teve um transcurso bastante animado sendo ao final oferecido farto lanche. Em Petrópolis, os veteranos fluminenses reuniram-se no Hotel Sítio Taquara, onde receberam os seus emblemas e lhes foi oferecido, como parte dos festejos, excelente churrasco. Grande destaque teve, também, a solenidade dos veteranos de Campinas, realizada no Clube Campineiro de Regatas e Natação, que igualmente teve o brilho das demais citadas nesta nota.



Acima e abaixo, dois flagrantes da bela festa realizada em Araraquara. Todos queriam o bom churrasco e não faltaram lindos sorrisos como vêem.





Neste grupo alegre, há colegas de Araraquara e de Jaboticabal, funcionárias de vários departamentos, envolvidas pela mesma alegria.



Na festa da Fazenda Salto Grande, o «espêto» funcionou em grande estilo, a fazer inveja aos que, no Rio, faziam fila diante dos açougues...



José Laurindo, veterano de 35 anos, da Rêde de Araraquara, recebeu das mãos de uma colega, um excelente presente para as suas horas de lazer.

← A esquerda o Dr. Tede Neto, presidente da Câmara Municipal de Araraquara, quando pronunciava expressivo discurso sobre o acontecimento.



Outro flagrante da magnífica reunião de congratamento dos colegas interioranos de São Paulo e de suas famílias, na festa dos veteranos.



Irene Moura, telefonista de Araraquara, com poucos meses de serviço, mas com o entusiasmo de veterana, aderiu ao suculento churrasco. →

Campinas



Valentim Rossi, Chefe da Estação de Itapeva, recebe de sua esposa, o emblema dos seus trinta e cinco anos de labuta.



Altimira Pavan, veterana de dez anos de atividade, falou em nome de seus colegas.



Abaixo, Virgílio Rubim Toledo, Chefe de Estação em Bragança Paulista, com quarenta anos de serviço, foi homenageado pela colega Edda L. P. Sansoni.





Genty S. C. Camargo, Telefonista Chefe em Campinas, emprestou a graça de sua colaboração ao maior brilho da festa.



Também estas gentis colegas estiveram entregues à mais ruidosa alegria, na confraternização levada a efeito na progressista Campinas.



Deliciando-se com refrigerantes e trocando impressões, estas nossas colegas posam.



Hilda Moreira de Campos, do Tráfego, há 35 anos em atividade na C. T. B., recebeu diversas homenagens: pelo muito estimada que é em Campinas.



Grupo alegre de colegas que estiveram presentes à festa comemorativa de Campinas. Trocando brindes, elas desejaram felicidades a todos.



Este grupo de colegas, animou com a sua presença, a entrega dos emblemas em Petrópolis. Moças, uma nota de encanto no belo Hotel Taquara.

PETRÓPOLIS



As telefonistas chefes Ida Rosasco e Ruth Oliveira, de S. Paulo, e Genny T. Rossette e Zilah Valgas, do Rio, na festa petropolitana.



Nair Tocantins, Telefonista-Chefe de Petrópolis, completou 35 anos de atividades em nossa empresa. Recebe de Sylvio S. Pereira seu emblema.



Estes três colegas da Rêde, da esquerda para a direita, José Rosa, Pedro Lacaille e Euclides de Oliveira, têm trinta anos de C. T. B. e brindam o acontecimento.



Waldemar Lima Paço, aposentado recentemente, abraçado por L. J. Goulart, recebeu carinhosa homenagem.



Outros veteranos de 30 anos de serviço. Da esquerda, Luiz Antonio da Silva, Vitoria Maltem e Oscar A. D. Janiques, recordam fatos de suas carreiras.



Emolduradas pela natureza privilegiada de Petrópolis, estas colegas, deram um toque de alegria à festa.



Maria Dalila Semeno Viana e seu filho, homenageiam a veterana colega Maria de Souza que há 35 anos trabalha na Telefônica.



Outra colega de 35 anos de serviço, a diligente funcionária Júlia Martins Onofre, recebe, emocionada, o carinho de sua filha.



Não podiam faltar os cumprimentos dos mais novos aos que «completavam tempo.» E, pelo visto, a saudação destas colegas teve bastante humor.

SANTOS

NO C. R. SALDANHA
DA GAMA, A FESTA
DOS VETERANOS



As amplas dependências do Saldanha da Gama, foram tomadas pela gente alegre da família telefônica, feliz pela oportunidade.



No recinto reservado aos veteranos, algumas das colegas que receberam na ocasião os seus distintivos, expressam a sua satisfação pelo ato.



Antigos funcionários e gente nova no serviço, unidos pelo mesmo objetivo de bem servir, num ambiente alegre e de boa amizade.



Durante a solenidade de entrega dos emblemas aos nossos colegas veteranos do Distrito de Santos, foi feito êste flagrante em que se podem ver alguns dos mais antigos servidores da nossa Companhia naquela Divisão, os quais foram muito aplaudidos pelos presentes à solenidade.



A senhora J. L. Pacheco Fernandes desatou, sob as vistas de seu marido, atrás, também expositor, e dos Srs. Theodoro Arthou e L. A. Latimer, a fita simbólica que inaugurou o belo exemplo de habilidade, técnica e bom emprêgo das horas de lazer. José Luiz Pacheco Fernandes expôs u'a miniatura maquinada, fruto de enorme paciência e habilidade manual somadas à imaginação que foi um dos grandes atrativos da mostra e cuja foto, junto ao autor, damos em outro local.



I MOSTRA DE ARTE

Abaixo, os Srs. Theodoro Arthou e Arnaldo Faro, apreciam alguns dos quadros expostos pelos nossos artistas na vitoriosa exposição.



AS qualidades artísticas de vários colegas da Companhia Telefônica Brasileira, foram realçadas na Mostra de Arte dos Empregados da C. T. B. que, recentemente, alcançou o mais vivo êxito.

Trabalhos de diversas categorias, notadamente de pintura, foram expostos e vistos com o maior dos interesses, permanecendo, durante todos os dias que durou a exposição, como um dos pontos de grande atração no prédio da Administração da Companhia, no Rio.

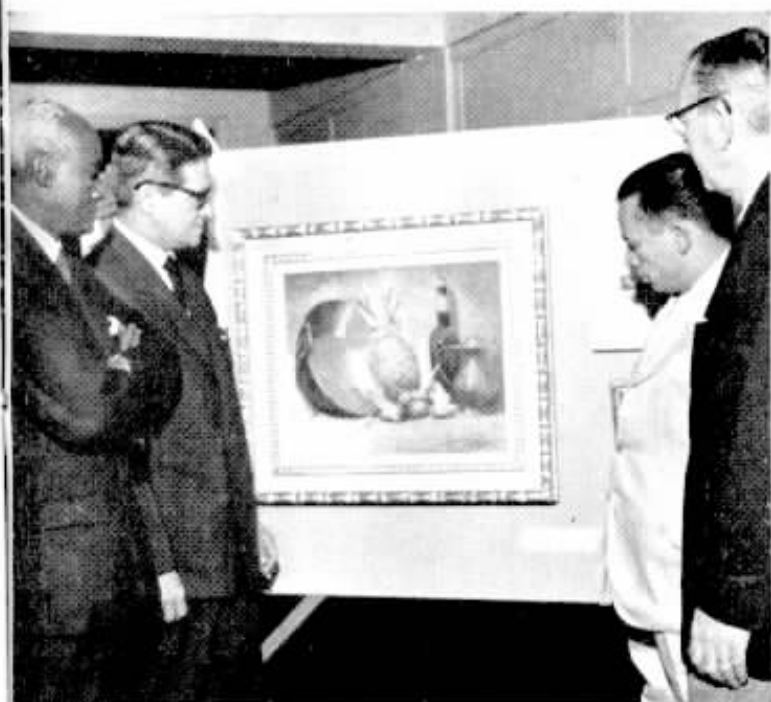
Uma comissão de artistas teve por encargo analisar a série de obras expostas, concluindo seu trabalho com a premiação dos mais destacados e com diversas menções honrosas que demonstraram o quão árdua havia sido a tarefa de julgar, deante da quantidade e qualidade que foram oferecidos.

Foi realmente, uma bela iniciativa essa I Mostra de Arte.



Muito concorrida foi a Mostra de Arte, não perdendo o ensejo, os nossos colegas, de acorrer a prestigiar, com as suas presenças e assinaturas no livro de registro, o esforço dispendido por quantos levaram à magnífica iniciativa, o fruto de longas horas de trabalho criador.

DOS EMPREGADOS DA C. T. B.



Esta natureza morta atraiu os comentários gerais, figurando entre os bons trabalhos apresentados na exposição, no setor da pintura.

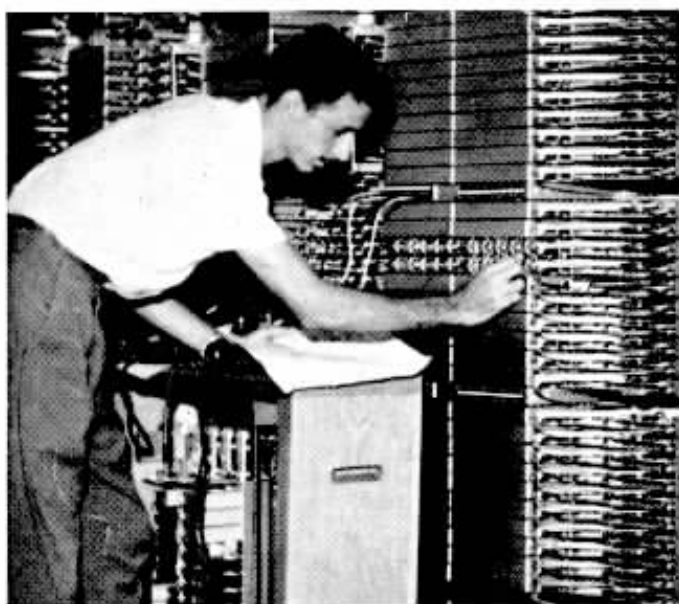


Outro belo quadro a atrair a contemplação evidentemente aprovativa, de duas das muitas visitantes dessa boa demonstração artística.

LINS TEM NOVA ESTAÇÃO AUTOMÁTICA

A progressista cidade de Lins, no interior paulista, inaugurou novo serviço telefônico, enfileirando-a entre as centenas de cidades brasileiras que, num exemplo de auto-determinação e de compreensão pela causa pública, atenderam às necessidades das suas populações com a fórmula adequada à solução do problema dos telefones que tem hoje repercussão nacional: o autofinanciamento.

O município de Lins entregou à C. T. B. a administração e a operação do novo serviço automático, com capacidade inicial de mil linhas.



O equipamento é moderníssimo e montado em prédio, de linhas modernas, que foi especialmente construído para ele.

Autoridades do município e convidados, visitaram a estação interurbana, quando da inauguração do serviço que põe a cidade de Lins um passo à frente.





Momento exato da inauguração do serviço automático em Lins, quando os Srs. Alcides Ramos Antunes, Presidente da Câmara Municipal e Rafael Sant'Anna Carneiro, Prefeito da cidade, acionavam a chave de contato da estação, J. Portugal Gouveia, Diretor Comercial da Div. de S. Paulo, observa.



Autoridades municipais percorreram tôdas as dependências. Na foto, J. Portugal Gouveia, ladeado pelo Prefeito Rafael S. Carneiro e pelo Dr. Moisés Antonio Tobias, Boa impressão.

OUTROS QUE SE APOSENTAM



Em São Paulo, nosso colega Alvaro de Almeida — na foto, ao centro, com sua esposa, D. Irene F. de Almeida, — recebeu expressiva homenagem de parte de seus antigos companheiros de serviço, pela sua aposentadoria após trinta e cinco anos de trabalho.



Benedito Pedroso, 30 anos de serviço, da Seção de Construção da Rêde, S. Paulo, recebeu uma lembrança de A. Del Papa.



Carmelita Silva Lopes, da Rêde, São Paulo, após 30 anos de atividades na Telefônica, homenageada ao retirar-se.



Carolina Barbosa Duran, Telefonista Chefe de Jau, após 35 anos de relevantes serviços, despediu-se de seus colegas. Eis um flagrante da ocasião, vendo-se a homenageada no centro, seu marido, Sr. Amando P. Duran e Jaddus Manga, Chefe de Distrito do Tráfego.



João B. L. Souza, ao centro, irmão do saudoso Lauro Leite de Souza que foi Superintendente do Pessoal, Divisão de São Paulo, após 30 anos de bons serviços, aposentou-se.

Atingida pela compulsória e com mais de 35 anos de bons serviços, Maria Mouta, uma das mais consideradas funcionárias da Rede, Rio, foi homenageada pelas suas companheiras.



A ELEIÇÃO DA RAINHA DO T. C. DE SÃO PAULO



Com um sorriso de satisfação pelo título conquistado, Suzana S. de Souza, é cumprimentada por Nelson Ferroud, Presidente do T. C.

ESCOLHIDA entre inúmeras candidatas de grande merecimento, dentro do rigor que sempre presidiu essa classe de eleições, a senhora Suzana Simões de Souza, telefonista do Interurbano, foi aclamada em bela festa realizada no Telefônica Clube de São Paulo, a sua nova soberana.

Suzana sucede assim, a uma série de gentis e belas rainhas, numa seqüência de graciosidade que tem animado sempre as magnificas festas de coroação, tradicionalmente realizadas pela agremiação que, na capital paulistana, congrega o pessoal da nossa Companhia.

Quatro princesas acompanharam a nova rainha que recebeu faixa e coroa simbólicas de seu reinado, além de inúmeras homenagens por parte de diretores do T. C., associados e demais pessoal da C. T. B. dessa cidade.



Rainhas e uma bela cõrte de princesas. Da esquerda para a direita, Olga Marchi Mainente, rainha anterior; Luzia Maringolo, Suzana S. de Souza, a nova soberana; Elza Giovanini, Neuza Pereira de Souza e Wanda Dorotea Itri que também figura com relêvo no elenco teatral do T. C.

O T.A.C. CAMPEÃO INVICTO DE BASQUETE DO CEMDECA

O ano de 1959 foi dos melhores para o Telefônica A. Clube. Entre os grandes feitos desportivos do valoroso clube do pessoal da nossa Companhia, figura como a mais destacada conquista, o título de Campeão invicto de Basquetebol no Torneio promovido pelo SESI. No entanto, os defensores do TAC distinguiram-se nas mais diversas modalidades de esporte. Ainda nas promoções do SESI levantou o título de atletismo masculino da classe B; alcançou o 1º e o 4º lugares, tendo título individual e por equipe nos 5 mil metros do Circuito Rústico de Natal, levantando também o campeonato individual e por equipe do Tênis de Mesa. Brilhou em Xadrez (bi-campeão do CEMDECA) no Futebol de Campo e de Salão e em muitos mais.



Alegre grupo de torcedores que acompanharam com seu incentivo as atividades do T. A. C. E a «torcida» deu certo mesmo, em toda a linha.



A valorosa equipe de basquetebol do Telefônica Atlético Clube que levantou o campeonato do SESI invicta, além de sagrar-se bi-campeã no ano e vice no torneio do CEMDECA. Ai está a rapaziada que brilhou numa temporada de legítimas glórias para o clube.



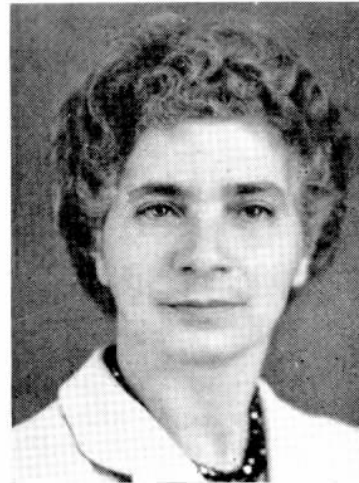
35 anos
Manoel R. Oliveira
Contabilidade
S. Paulo



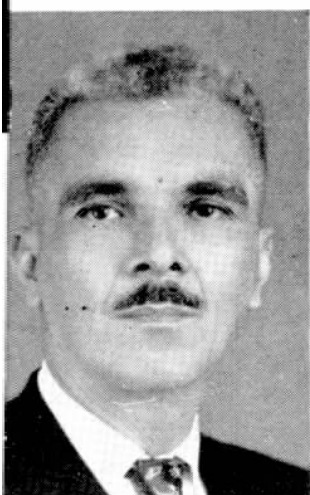
35 anos
Caetano A. Cunha
Rêde
D. Federal



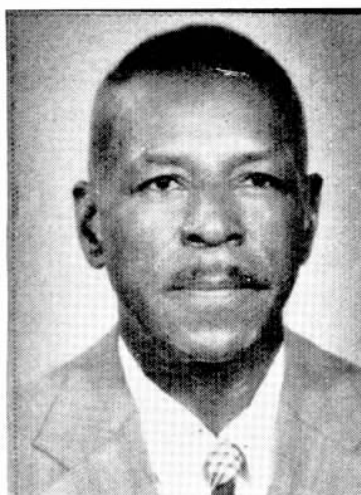
35 anos
Epiphânio Silva
Superintendência Geral
S. Paulo



35 anos
Angela C. Maciel
Tráfego
D. Federal



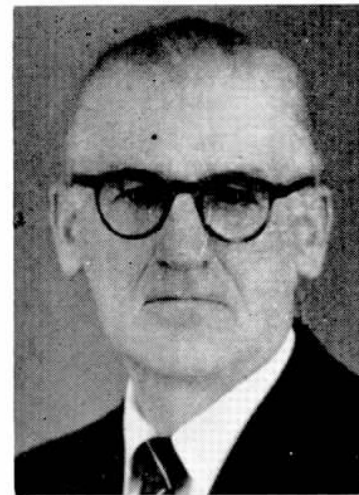
35 anos
José M. Santos
Rêde
D. Federal



35 anos
Benedito M. Souza
Jaú
S. Paulo



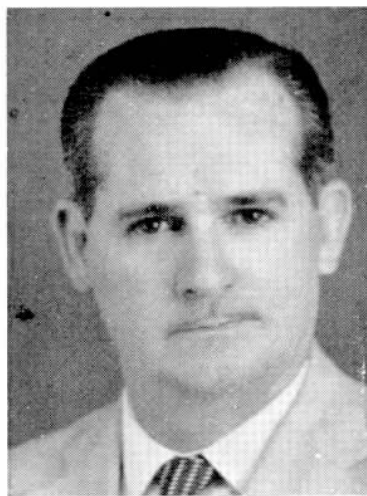
35 anos
Valentim Rossi
Itapeva
S. Paulo



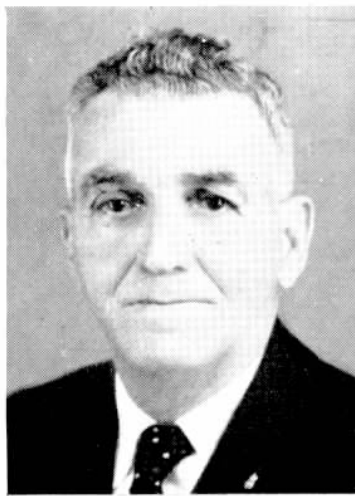
35 anos
Marcilio Monken
Suprimentos
D. Federal



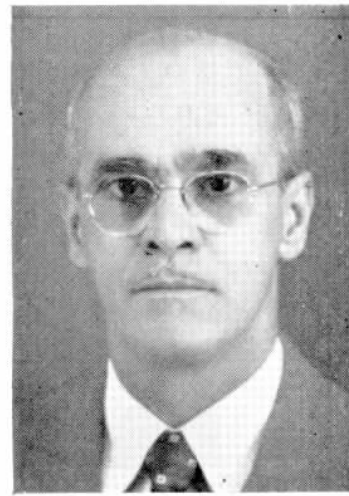
35 anos
Armino A. Santos
Comercial
D. Federal



35 anos
Alvaro A. Q. Nery
Contabilidade
D. Federal



35 anos
José L. Santos Jr.
Rêde
D. Federal



40 anos
João S. Magalhães
Tráfego
D. Federal



Veteranos

40 ANOS

Administração — D.F.
Victor M. Keller

Tráfego — D.F.
Hilda M. Santos

35 ANOS

Comercial — D.F.
Avelina Reis
Maria L. B. Pinto
Monclair J. Peixão

Contabilidade — D.F.
Anselmo A. Patrício

Contabilidade — S.P.
Horácio R. Rienzi

Engenharia — D.F.
Nelson C. Faria

Rêde — D.F.
Benjamin R. Garcia
Júlia A. Tenório
Norival C. Teixeira

Rêde — S.P.
Francisco P. Rienzi
José Oliveira
Raul Raymundo

Tráfego — D.F.
Antônia S. Ribeiro

Tráfego — S.P.
Hilda M. Campos
Maria Souza
Olga T. Padilha

30 ANOS

Comercial — S.P.
Ubiracy C. Castro

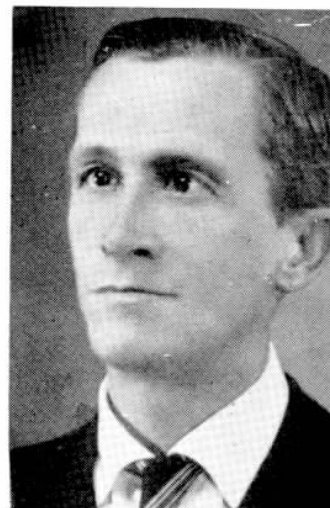
(Continua na página 64)



45 anos
João Leopardi
Botucatu
S. Paulo



40 anos
Tereza Gallão
Sta. Rosa do Viterbo
S. Paulo



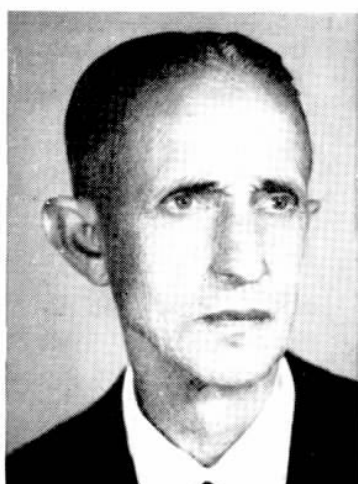
40 anos
Virgínio Brunello
Sorocaba
S. Paulo



40 anos
José B. O. Gomes
Comercial
S. Paulo



40 anos
Antonio Santiago
Rêde
S. Paulo



40 anos
Manoel Cordero
Rêde
S. Paulo



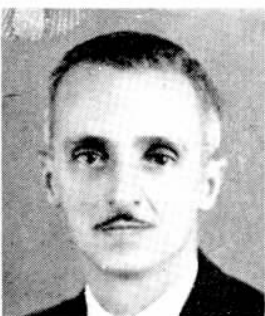
40 anos
Conceição T. Raggio
Tráfego
D. Federal



30 anos
Jayme Souza
Rêde
D. Federal



30 anos
Salvador L. Costa
Rêde
D. Federal



30 anos
Lincoln Pessoa
Rêde
D. Federal



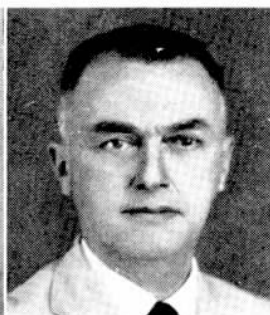
30 anos
Moacyr Costa
Rêde
D. Federal



30 anos
Oswaldo Carvalho
Rêde
D. Federal



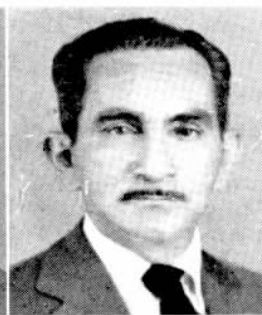
30 anos
Er G. Jobim
Rêde
D. Federal



30 anos
Rodolpho Mund
Rêde
D. Federal



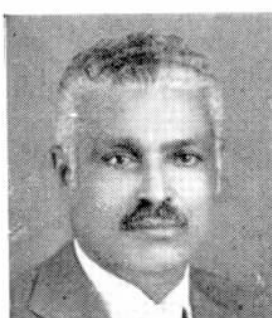
30 anos
Oswaldo Geraldo
Rêde
D. Federal



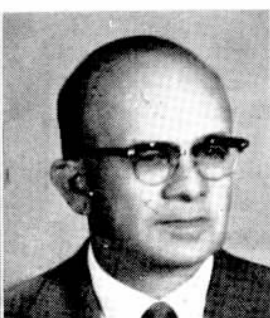
30 anos
João S. Fonseca
Rêde
D. Federal



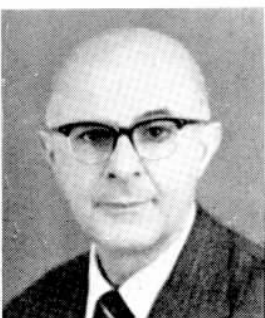
30 anos
Oswaldo A. Almeida
Rêde
D. Federal



30 anos
Olympio B. Oliveira
Rêde
D. Federal



30 anos
Euclides R. Silva
Suprimentos
S. Paulo



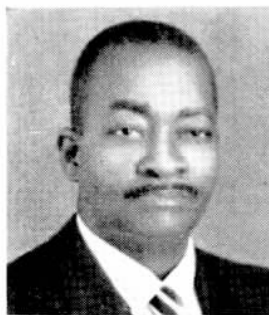
30 anos
Sydney R. Soares
Engenharia
D. Federal



30 anos
Luiz C. Martins
Rêde
D. Federal



30 anos
Rubem A. Peres
Rêde
D. Federal



30 anos
Manoel A. Faria
Rêde
D. Federal



30 anos
Adhemar G. Mendes
Rêde
D. Federal



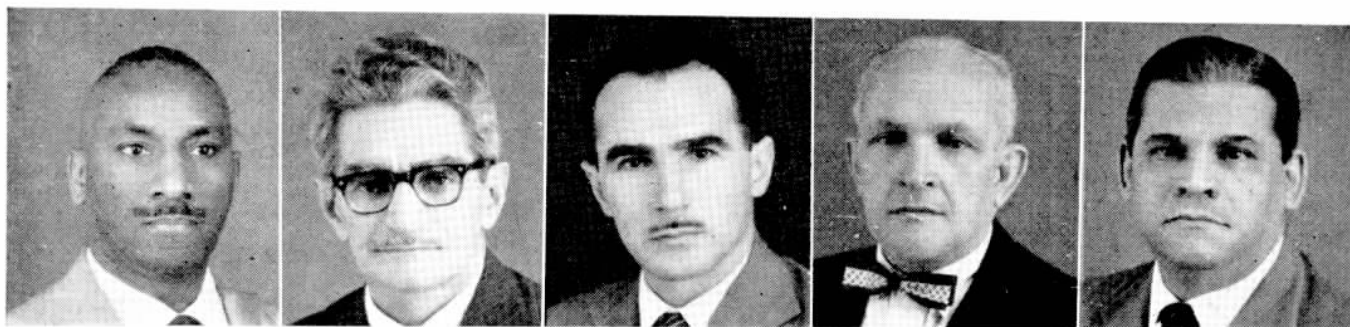
30 anos
Euribio A. Silveira
Rêde
D. Federal



30 anos
Heráclito N. Angelo
Rêde
D. Federal



30 anos
Juvenil A. Coelho
Rêde
D. Federal



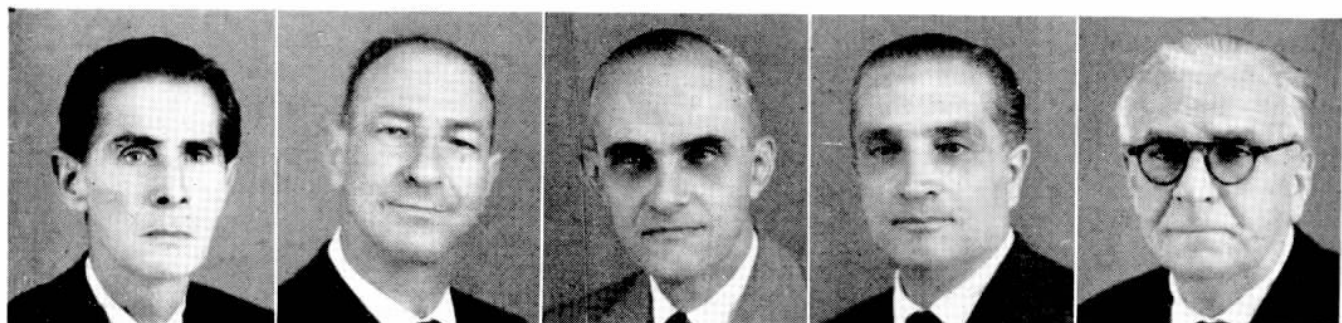
30 anos
Raleigh Lambert
Rêde
D. Federal

30 anos
Sylvio Bussoloti
Rêde
D. Federal

30 anos
Raphael Lauria
Rêde
D. Federal

30 anos
Norberto A. Cardoso
Rêde
D. Federal

30 anos
Leonel Azevedo
Rêde
D. Federal



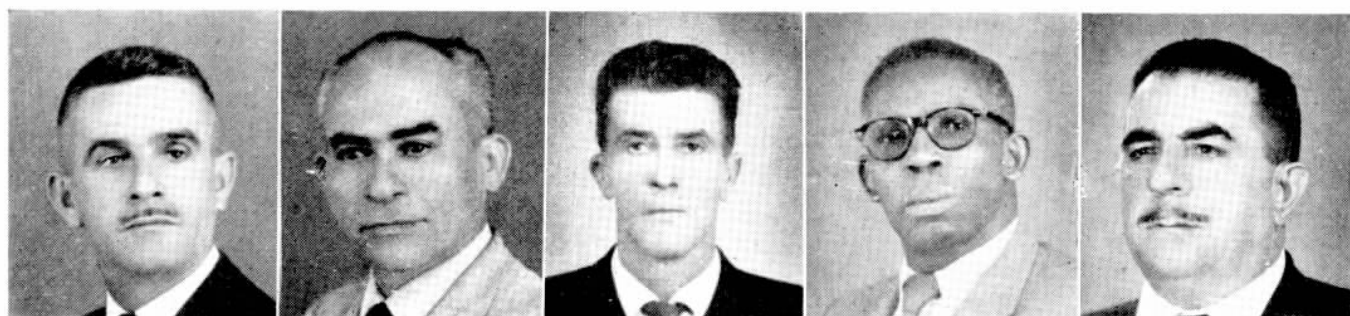
30 anos
Mario Fernandes
Rêde
D. Federal

30 anos
José D. Ferreira
Rêde
D. Federal

30 anos
Joaquim S. Ferreira
Rêde
D. Federal

30 anos
Segismundo S.
Rodrigues
Pessoal - D. Federal

30 anos
Ludovico Lovezanyi
Rêde
D. Federal



30 anos
Primo Rossi
Rêde
D. Federal

30 anos
Eloy F. Brito
Rêde
D. Federal

30 anos
Andres L. Moreno
Sorocaba
S. Paulo

30 anos
Sylvio F. Areas
Rêde
D. Federal

30 anos
Francisco C.
Rodrigues
Rêde — S. Paulo



30 anos
João D. Oliveira
Uberaba
Minas Gerais

30 anos
Albano Marques
Rêde
D. Federal

30 anos
Waldemar S.
Nogueira
Campos - E. do Rio

30 anos
Pedro J. Prazeres
Rêde
D. Federal

30 anos
Armando Botelho
Rêde
D. Federal

Veteranos

(Conclusão da pág. 61)

Contabilidade — D.F.
Octavio V. Althemira

Contabilidade — S.P.
João F. Camargo

Engenharia — D.F.
Renato J. M. Fiuza

Engenharia — S.P.
Maria Susloviene

Rêde — D.F.
Arnaldo Pereira
Feliciano C. Sant'Ana
Francisco L. Oliveira
Francisco Ribeiro
Guilherme S. Gomes
Alois Krug
Alvaro L. Santos
Eduardo G. Pontes
Isaac M. Mendes
João Villote
José F. Silva
Josino S. Reis
Ludovico Lovessanyi
Walter G. Oliveira

Rêde — R.J.
Adeodato Peixoto
Arthur J. F. Silva
Bernardo Paes
Moacyr Miranda
Theodomiro J. Cabral

Rêde — S.P.
Adelmo Barsottini
Antonio Ramos
Carmine Gargiulo
Joaquim Capel
Joaquim S. Souza
Jorge N. Coelho
Juan A. E. Valverde
Luiz Chimento
Urbano Barros

Suprimentos — S.P.
Pedro L. Sanchez

Tráfego — D.F.
Eponina V. Figueiredo
Edgar M. Zambrano
Felicíssima J. Batista
Iracly B. Mello
Izaura F. Mattos
Jacques Rutenberg
Juventina N. Abreu
Thomé J. Tôrres

Tráfego — R.J.
Hda R. Lopes

Tráfego — S.P.

Adil M. Andrade
Ernestina V. Pessoa
Guerino Billi
Idalina Pierri
Nair A. Lopes
Thereza Pascolino

Venda de Ações — D.F.
Alfredo F. Sedlmayer

25 ANOS

Comercial — D.F.
Dario S. Sarmiento
Glória L. Viana
Guiomar Collares
Guiomar S. Pontes
Homero M. Souza
Licínio M. Delduque
Maria L. B. Martins
Ruth F. Rodrigues

Comercial — S.P.
Amélia Macota
Antonia P. R. Silva
Dirceu D'Almeida
Domingos Sant'Ana
Guilherme A. Rubarth
Irineu P. Carvalho
Maria H. L. Lima

Contabilidade — D.F.
Gilberto Q. Martins
Waldir M. Frias
Ernani L. Lima

Engenharia — D.F.
Francisco A. Barbosa
Nelson Monteiro

Rêde — D.F.
Abdulaziz Almeida
Arthur T. Carvalho
Aymoré Pessanha
Edir Souza
Fernanda S. Pessoa
Flávio Baptista
Horácio J. Machado
Hugo A. Souza
João A. Bonfim
Joaquim S. Reis
José G. Carvalho
José Rodrigues
Manoel V. Gonçalves
Raphael P. Silva
René C. Darbilly
Roberto C. Rosa
Vertulino P. Silva
Victor G. Fuzeta

Rêde — R.J.
Leonor K. Marinho
Nelson C. Pereira

Rêde — S.P.

Alex Seleninoff
Angélico Lima
Antonio Ramos
Benedito Silva
Francisco B. Rodrigues
Gervásio Gaido
Heitor P. Della
João A. Carvalho
José B. Moura
José M. Campos
Luiz M. Montinho
Mário Nannini
Pedro J. Pereira
Vicente Gutierrez

Relações Públicas —
D.F.
Durval de Alvarenga

Suprimentos — D.F.
Victalina Ferreira

Suprimentos — S.P.
Offélio A. Paula
Pedro Corsini

Tráfego — D.F.
Djanira S. Xavier
Ilka M. Abdalad
Irene B. Gomes
José S. Oliveira
Júlia D. Y. Santamaria
Laura L. Borges
Luiz G. Magalhães
Maria C. P. Gomes
Rachel Carrusca
Sophia F. Costa

Tráfego — S.P.
América R. Pinto
Estherina Carlone
Flória N. Ferreira
Laerte Centini

Venda de Ações — D.F.
Yolanda J. Carlini

20 ANOS

Comercial — R.J.
Nair P. S. Vieira

Comercial — S.P.
Alice Ferreira
José M. Santos
João Copulo

Rêde — D.F.
Aldo C. Arêas
Felisberto C. Ritto
Graciliano Cavalcanti
Guaracy A. Corrêa
Renato B. Farias
Walter C. Costa

Rêde — S.P.

Nelson M. Oliveira
Rosa V. Lameiras
Sebastião Oliveira

Suprimentos — S.P.
Edouard B. F. Malentjer

Tráfego — D.F.
Carmélia S. Madeira

Tráfego — R.J.
Zaida L. Ferreira

Tráfego — S.P.
Aida Cafaro
Anna T. Cardassi
Linna Thiele
Maria C. A. Salvador
Maria L. D. Simplício
Maria L. Souza
Nair Fraga
Olga G. Zamboto
Olivia Carvalho
Tercília Coselato

10 ANOS
Contabilidade — D.F.
Carmelita C. Silva
Odemar Dias
Paulo N. Gonçalves
Paulo S. G. Silva

Contabilidade — S.P.
Antonio Coutinho
Engenharia — D.F.
Antonio A. Almeida
Gilda M. T. Uflacker
José Moreira Maciel
Waldir S. Gomes

Rêde — D.F.
Friedrick Feilhaber
Rêde — S.P.
Cremilde J. Trindade
Lorivaldo W. Ribeiro

Suprimentos — D.F.
Jorge Braga
Tráfego — D.F.
Ceny A. Messeder
Nacyr F. Almeida
Osmarina Silva

Tráfego — R.J.
Margali G. Andrade
Tráfego — S.P.
Anna R. Nogueira
Elza Rodrigues
Glaciete Pedrini
Maria S. Hakomaru
Nair Damásio
Noemia S. Simão
Tereza Godoi

ARARAQUARA — Morada do Sol (Conc. da pág. 6)

culta, com todos os melhoramentos de uma urbana moderna, a verdadeira Morada do Sol que é hoje a cidade de Araraquara, com seus quase 75 mil habitantes e que, pelo seu notável progresso, denominou duas regiões do Estado: a região de Araraquara e a da Alta Araraquara!

É de fato, uma cidade bela e moderna, com amplas e ajardinadas praças, dotadas de fontes luminosas e até musicadas, como a de São Geraldo. Suas ruas, todas pavimentadas, são ligadas hoje, por modernos ônibus elétricos, no que é cidade pioneira do interior do Brasil. Dispõe de belos edifícios de agradáveis linhas arquitetônicas, como os da Fábrica de Meias Lupo, modelar estabelecimento industrial, com a produção anual de três milhões de pares de meias! Outros que se destacam são os dos Escritórios da Estrada de Ferro Araraquara; da Drogasil, do jornal "O Imparcial", com edições diárias, editando, ainda, uma excelente revista ilustrada, além do recentemente inaugurado Mercado. Suntuosos e acolhedores templos religiosos delineiam também, a silhueta paisagística da cidade que, embora moderna, não perdeu os místicos tons da cidade antiga.

Dedicando enorme interesse à causa da criança, tem Araraquara diversas instituições dignas de es-

pecial citação, como o Asilo de Órfãos "Domingos Sávio", obra filantrópica do Padre Francisco Colturato e uma enorme quantidade de escolas de todos os níveis. Cidade genuinamente universitária, Araraquara possui também, ginásios, escolas de comércio, escola Normal, colégios, ao lado do Instituto de Educação Bento de Abreu, Escola de Agrimensura, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, Escola de Belas Artes, Conservatório Dramático e Musical, Faculdade de Farmácia e Odontologia, de grande fama; Escola Técnico-Industrial, num total de mais de sete mil alunos matriculados. O serviço de saúde e assistência médico-hospitalar araraquarense é famoso e desfruta de grande prestígio no país e no estrangeiro.

Cidade que cultua devotadamente, os seus vultos insígnies, como o seu fundador, o maestro Tescari, Sampaio Vidal, Victor Laccorte, Antônio Picarone, Antônio Correia da Silva e outros, dedica parte das suas atividades às artes e aos esportes, engrandecendo a região. É popularíssima no campeonato paulista, a equipe de futebol da A. Ferroviária de Esportes. De Araraquara são o ciclista Luís Argenton, primeiro brasileiro campeão pan-americano e a campeã brasileira de xadrez, D. Taya Efrenoff.

Uma grande biblioteca municipal, três cinemas e um teatro da Prefeitura, constituem-se em centro permanente de atividades do espírito.

A terra do "pai" da chuva artificial, Frederico de Marco tem uma sólida indústria, com uma produção que ascende a bilhões de cruzeiros e um comércio adiantadíssimo. Centro agropecuário, repousa a sua economia na produção de laticínios, embora seja grande a produção de cana de açúcar, café, arroz, milho e laranjas.

Quatorze agências bancárias e duas da Caixa Econômica, estadual e federal, marcam a capacidade realizadora do povo.

Dois ferrovias de bitola larga — a Cia. Paulista de Estrada de Ferro e a Estrada de Ferro Araraquara, além da moderna via Anhanguera, pela qual três grandes empresas de ônibus demandam diariamente a cidade, asseguram as comunicações com a capital, além das 22 linhas rodoviárias intermunicipais que a transformam em centro avançado do interior. Pelos Correios e Telégrafos locais, passam mensalmente, perto de 600 mil cartas, elevando-se a 60 mil o número de exemplares de jornais de São Paulo e Rio, por ali distribuídos.

Assim é Araraquara, cidade de grande importância para a rede da Companhia Telefônica Brasileira.

ARARAQUARA INAUGUROU NOVA ESTAÇÃO. . . — (Concl. da pág. 9)

tritos — o D-4 — formado pelas zonas de Araraquara, Bebedouro e Ribeirão Preto com cerca de 110 empregados empenhados em bem servir, como bem o atesta a transição agora verificada no serviço local que passou do magneto ao que há de mais moderno em comunicação telefônica automática urbana.

Contando com a eficiente colaboração de J. Benedito de Carvalho Mello, Gerente do Distrito, a C. T. B. dispõe ali ainda, dos prestimosos

serviços de José Alves da Cunha, Chefe do Distrito da Rede, formando uma excelente equipe com outros supervisores, inclusive com Areno Pires, Chefe do Distrito do Tráfego, ativo no comando das telefonistas que completam em média, mensalmente, 20.300 chamadas interurbanas, dali originadas.

As obras de instalação da nova rede automática e montagem do equipamento, foram supervisionadas pela C. T. B. a quem a municipalidade lo-

cal confiou a administração e operação do serviço ora inaugurado.

Será essa culta cidade, quando da execução do Plano Bandeirante — gigantesca ampliação a ser feita pela Telefônica no serviço interurbano do Estado de São Paulo — um dos mais importantes pontos desse plano, constituindo-se num centro de irradiação para outras importantes localidades paulistas, indo atingir, inclusive, Brasília, a futura capital do país.



Sino-Humor

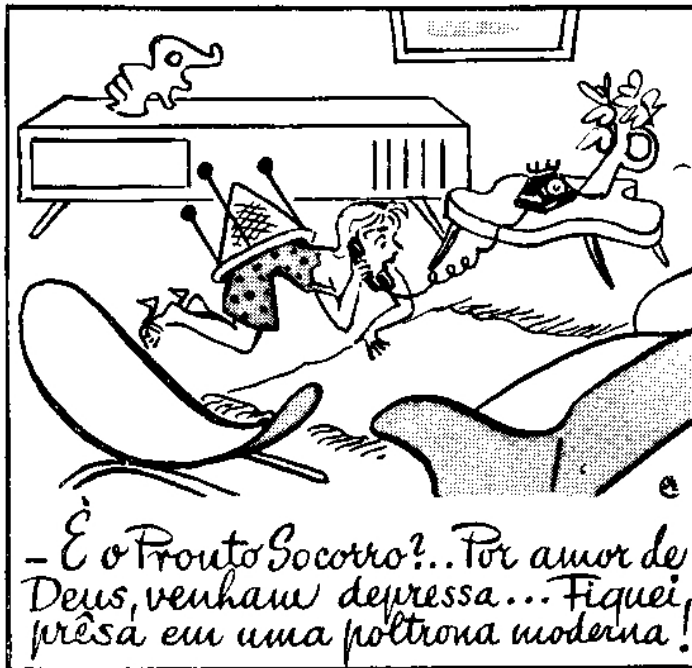
através da imprensa mundial



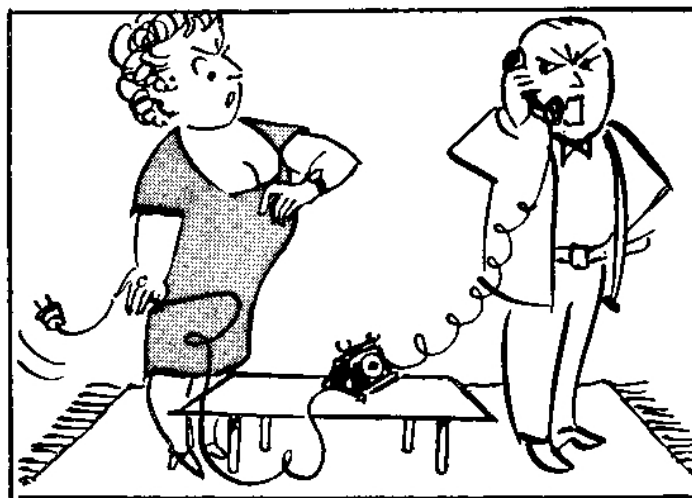
- Pode falar, amoréco!... o velho está no escritório...



- Não estou para ninguém!



- É o Pronto Socorro?... Por amor de Deus, venham depressa... Fiquei presa em uma poltrona moderna!



- Que tal, querido... se jantarmos hoje no Restaurante?